



**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ANÁLISE DO  
COMPORTAMENTO APLICADA**

**ANNE KARENINA BITTENCOURT DE SOUZA CHAVES**

**ENSINANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ESTABELEECER  
OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS PARA ESTUDANTES  
COM DIAGNÓSTICO DE TEA A PARTIR DA BNCC**

**SÃO PAULO  
2024**



**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ANÁLISE DO  
COMPORTAMENTO APLICADA**

**ENSINANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ESTABELEECER  
OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS PARA ESTUDANTES  
COM DIAGNÓSTICO DE TEA A PARTIR DA BNCC**

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção do  
Grau de Mestre em Análise do Comportamento Aplicada pelo Instituto Par.

Orientadora: Prof. Dra. Cláudia S. F. N. Coimbra

**SÃO PAULO  
2024**

## RESUMO

Segundo o manual de doenças e transtornos mentais – DSM-5 (2013) O transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social, abrangendo déficits na reciprocidade social e em comportamentos comunicativos não verbais utilizados na interação social. Em se tratando das intervenções para pessoas diagnosticadas com TEA, a aplicação da Análise do Comportamento tem um padrão ouro para o tratamento. Ao longo dos anos foi sendo pensado por educadores e profissionais da saúde como ensinar outros profissionais a formularem objetivos a serem ensinados, através de uma condução de exemplos, textos e exercícios para que o leitor seja capaz de elaborar, estabelecer ou formular metas de ensino, objetivos comportamentais ou programas de ensino. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo construir um produto técnico para ensinar profissionais da ABA em casos de TEA a formularem objetivos comportamentais a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais propostas na BNCC para a educação infantil, utilizando um material autoinstrutivo. O guia foi analisado por cinco auxiliares de pesquisa que atuam como supervisores em ABA a casos de TEA. Os resultados da avaliação do produto por cinco supervisores ABA indicaram que todos os avaliadores consideraram o conteúdo do instrumento relevante para a aprendizagem dos profissionais da saúde, o que confirmou a adequação do material ao propósito educacional a que se destina. A coerência técnica do instrumento, a precisão dos termos utilizados e a clareza dos resultados mensuráveis também foram reconhecidas como relevantes pelos avaliadores. Em relação aos termos usados, se são técnicos e bem colocados, também foram positivamente avaliados, embora uma resposta neutra sugira que ajustes na linguagem podem ser considerados para aprimorar ainda mais a acessibilidade do material. Espera-se que este produto contribua para os planejamentos realizados por profissionais da saúde frente aos indivíduos com TEA, respeitando as questões sociais e culturais brasileiras.

Palavras-chave: Análise do Comportamento Aplicada; Base Nacional Comum Curricular; objetivos comportamentais.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	4
<b>2. Método</b> .....	12
<b>3. Resultados e discussão</b> .....	17
<b>3.1 Validade Social</b> .....	88
<b>4. Considerações Finais</b> .....	93
<b>5. Referências Bibliográficas</b> .....	95

ANEXO

## 1.Introdução

Segundo o manual de doenças e transtornos mentais – DSM-5 (2013) O transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social, abrangendo déficits na reciprocidade social e em comportamentos comunicativos não verbais utilizados na interação social. Os critérios diagnósticos podem ser baseados em informações anteriores do desenvolvimento do indivíduo, embora seja necessária a apresentação atual dos sinais e sintomas, que causem prejuízo significativo.

Existem três níveis de TEA: nível 1 (necessidade de suporte), nível 2 (necessidade de suporte substancial) e nível 3 (necessidade de suporte muito substancial). Os primeiros sinais geralmente surgem na primeira infância e são importantes para o diagnóstico precoce e intervenção. Não há cura para o autismo, mas a intervenção precoce pode ajudar na promoção de maior autonomia e qualidade de vida.

Em se tratando das intervenções para pessoas diagnosticadas com TEA, a aplicação da Análise do Comportamento tem um padrão ouro para o tratamento. O termo ABA, oriundo do inglês “Applied Behavior Analysis” - (Análise do Comportamento Aplicada), compreende a prestação de serviço cujo referencial teórico é de uma das abordagens da Psicologia, e tem como principal expoente o psicólogo Burrhus Frederic Skinner – a Análise do Comportamento. (Barcelos et. al, 2020)

A Análise do Comportamento surge em meados da década de 30, quando Skinner iniciou seus estudos baseando-se em um método experimental. As pesquisas inicialmente eram restritas e apenas nas décadas de 50 e 60, nos EUA, foi possível iniciar a aplicação com humanos, tendo como locais de estudo os hospitais, instituições psiquiátricas e prisões. A Análise do Comportamento começa a desenvolver linhas de pesquisas aplicadas com TEA por volta da década de 70. (Barcelos et. al, 2020).

Skinner estendeu suas bases teórico-filosóficas aos problemas educacionais, interpretando tais problemas a partir dos princípios estabelecidos pela pesquisa em Análise do Comportamento, propondo uma melhoria do ensino por meio de uma tecnologia que resultasse em programas, esquemas e métodos de instrução. A partir do conhecimento do comportamento humano, a proposta consistiria ainda em instrução programada, que divide o material a ser ensinado em segmentos pequenos e encadeados chamados de módulos. O ensino seria definido por aquilo que o aluno faz, a aprendizagem seria dividida em pequenas etapas, considerando

as características do aluno e suas possibilidades de aprendizagem, com avanços no seu próprio ritmo. (Cortegoso & Coser, 2021).

Desta maneira, teve início o que conhecemos como o ensino individualizado em Análise do Comportamento. No Brasil, a Análise de Contingências em Programação de Ensino, estava voltada para análise das habilidades e conhecimentos necessários para a realização de uma lição ou atividade, e para o planejamento das condições de ensino que subsidiassem a aquisição destas habilidades e conhecimentos. (Cortegoso & Coser, 2021).

Ainda segundo as autoras Cortegoso e Coser (2021), a situação-problema é um ponto de partida para elaboração de um programa de ensino. As consequências do problema deverão ser levantadas, para se justificar a elaboração de um programa de ensino. É necessário ainda conhecer o problema e as condições que contribuem para sua ocorrência e identificar as consequências a curto, médio e longo prazo.

Dentro desta perspectiva, planejar intervenções analítico comportamentais individualizadas tem seu início em um processo avaliativo. Lafrance (2018) descreve que, após essa etapa avaliativa, são selecionados os comportamentos específicos que precisam de intervenção. Esses comportamentos são chamados de comportamentos-alvo, e o profissional que planeja a intervenção deve desenvolver objetivos precisos e mensuráveis para tais comportamentos. A depender do propósito de cada objetivo, planos detalhados de ensino ou lições são delineados.

Ao longo dos anos foi sendo pensado por educadores e profissionais da saúde como ensinar outros profissionais a formularem objetivos a serem ensinados, por meio da condução através de exemplos, textos e exercícios para que o leitor seja capaz de elaborar, estabelecer ou formular metas de ensino, objetivos comportamentais ou programas de ensino.

Nessa direção, Vargas (1974), elaborou um material de autoinstrução, que é um guia prático para ajudar professores e educadores a desenvolverem objetivos claros e eficazes para suas aulas e atividades educacionais. A autora apresenta uma metodologia objetiva para formular objetivos que sejam relevantes, mensuráveis, alcançáveis e específicos. Além disso, ela destaca a importância de alinhar os objetivos com as habilidades, conhecimentos e competências exigidos pela sociedade atual. É uma obra no campo da educação e análise do comportamento, oferecendo um guia prático para educadores sobre como formular esses objetivos de maneira que sejam úteis para o ensino e a avaliação do aprendizado dos alunos.

O material de Vargas (1974), aborda temas como a importância da reflexão sobre os objetivos educacionais, a realização de avaliações e o uso de feedback para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Sendo indicado para professores, educadores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo uma ferramenta para aprimorar as práticas educacionais e alcançar resultados mais significativos na formação dos alunos. Desta maneira, a finalidade da autora é ensinar a formular objetivos de ensino úteis, que são demonstrados em termos comportamentais, aumentando o valor de seus cursos e a relevância deles na vida dos aprendizes e a probabilidade de serem atingidos. É apresentada uma sequência de objetivos para o leitor atingir, desde a identificação dos objetivos explanados em termos comportamentais até a elaboração de uma unidade completa de objetivos comportamentais, que engloba a “compreensão”, “formação de conceitos” e “criatividade”.

O material contém textos e exercícios. Os textos proporcionam os argumentos para qualificar objetivos; os exercícios ensinam ao leitor como escrever os objetivos. Para evitar exercícios que podem ser dispensados, cada capítulo de exercícios inicia com um pré-teste que envolve as habilidades ensinadas. Caso o leitor acerte 90 por cento ou mais no pré-teste, ele deve pular o capítulo, passando para o seguinte. Se acertar menos de 90 por cento, os exercícios deverão ser realizados mais uma vez. Após a realização dos exercícios, o leitor tem acesso ao gabarito das questões, seguindo dessa forma para o primeiro exercício proposto que é o de comparar objetivos para identificar aquele que está expresso em termos mais comportamentais. (Vargas, 1974).

De maneira semelhante, Baker e Popham (1976), abordam a importância de definir objetivos claros e específicos para o processo educacional. Os autores apresentam diferentes teorias sobre metas de ensino e explicam como elas podem ajudar os professores a elaborarem planos de aula mais eficazes. Discutem também a relação entre as metas de ensino e a avaliação do aprendizado dos alunos. Eles apresentam estratégias para avaliar o desempenho dos estudantes de forma precisa, levando em conta seus objetivos de aprendizagem. O material é voltado principalmente para professores e educadores em geral, mas também pode ser útil para estudantes que desejam se aprofundar no assunto. Ao longo de seus capítulos, o autor oferece exemplos práticos e dicas úteis para ajudar os leitores a estabelecerem suas próprias metas de ensino e alcançarem melhores resultados em sala de aula.

O material de Baker e Popham (1976), tem por objetivo fornecer ao professor um conjunto de competências concretas para tomadas de decisão em relação ao ensino, e em cinco volumes. Ao examinar as instruções do primeiro volume, o professor seleciona, fórmula e estabelece padrões de desempenho do aluno para as metas selecionadas. O material é organizado de uma forma que ocorra a autoaprendizagem do leitor, contendo na parte introdutória de cada programa os objetivos de ensino dele. Na sequência encontra-se o programa propriamente dito, com folhas de resposta e um teste de domínio para cada programa. Como os programas são de autoensino, provavelmente o leitor prosseguirá individualmente no seu ritmo de aprendizagem.

Cortegoso e Coser (2011), abordam também as diferentes etapas e processos necessários para a elaboração de programas educacionais eficientes em um manual autoinstrutivo. Englobando compreensão dos conceitos básicos da educação, passando pela análise das necessidades e objetivos do público-alvo, e pela elaboração do plano de ensino. Além disso, o livro traz reflexões sobre como avaliar e monitorar o progresso dos estudantes e a importância da avaliação contínua para o aprimoramento do programa de ensino. As autoras oferecem aos educadores ferramentas para planejar e implementar programas de ensino que atendam às demandas da sociedade contemporânea. Neste manual, o aprendiz caminha desde a identificação dos problemas a serem solucionados, até as etapas de avaliação da eficácia do ensino. Um ponto importante a se ressaltar é que este segue as diretrizes de programação de condições para desenvolver comportamentos, o que facilita a compreensão, por proporcionar ao leitor atividades interativas elaboradas em pequenos passos que favorecem o aprendizado.

Santos (2019) propõe um modelo de ensino para fornecer aos estudantes de graduação uma compreensão dos princípios analítico-comportamentais fundamentais. O procedimento envolve instrução estruturada, exemplos práticos e atividades de aplicação. O objetivo do estudo foi capacitar os alunos a aplicarem conceitos analítico-comportamentais em diversas áreas acadêmicas e profissionais, fornecendo detalhes sobre a abordagem metodológica utilizada: hierarquia de ensino, análise de conceitos e princípios, criação dos objetivos de ensino específicos para cada conceito, assim como o tipo de aprendizagem que deveria ocorrer para cada objetivo. Após, eram escolhidos o procedimento de ensino e critérios de aprendizagem, e a utilização de um *storyboard* que orientava a programação das atividades.

Os resultados da pesquisa de Santos (2019) mostraram que um procedimento sistemático para seleção do conteúdo a ser ensinado deve ser estabelecido de acordo com os



objetivos educacionais. Diante disso, o estudo conduziu uma análise explícita dos tipos de aprendizagem que deveriam ocorrer para cada objetivo de ensino, além de analisar os conceitos e princípios envolvidos. A partir dessa análise, foi estabelecido um conjunto mínimo e coerente de exemplos e não exemplos para as sessões de ensino e teste, visando ensinar efetivamente o conteúdo-alvo.

Um estudo de Ferrari et.al (2019) aborda a temática da formação de professores para realizar adaptações curriculares, propondo estratégias de ensino para capacitar os professores a realizarem adaptações no currículo regular, de modo a atender às necessidades educacionais de alunos com diversidades e garantir sua inclusão. São apresentadas estratégias para ensinar os professores a adaptarem currículos, por meio de formação continuada, estudo de casos, análise de materiais e troca de experiências entre docentes.

No procedimento da pesquisa de Ferrari et. al (2019) foi desenvolvido um roteiro que subdividiu a capacidade de realizar adaptações em seis elementos distintos, que incluíam identificar as necessidades de adaptação do estudante, descrever o conteúdo específico da disciplina ensinada, definir os objetivos, descrever a atividade, elaborar estratégias para facilitar a execução e estabelecer critérios de desempenho. Dessa forma, foi possível avaliar as habilidades das professoras antes e depois do curso. O curso ocorreu em cinco sessões semanais. As sessões foram divididas em coleta de informações prévias, abordagem de conceitos relacionados à avaliação, organização da proposta de avaliação, exploração de conceitos de adaptação e coleta de informações pós-formação.

Os resultados mostraram que o ensino dessas estratégias promoveu o desenvolvimento das competências dos professores e sua capacidade de adaptar o currículo de acordo com as necessidades dos alunos com diversidades, expondo a importância da formação dos professores para desenvolver habilidades na realização de adaptações curriculares através da apresentação de estratégias de ensino eficazes. Ferrari (2019).

Bosa (2006) refere que a inclusão escolar de crianças e adolescente com TEA tem sido uma exigência nas escolas regulares, destacando as evidências de que a provisão precoce de educação formal, a partir dos dois aos quatro anos, aliada à integração de todos os profissionais envolvidos, tem obtido bons resultados. Para Sanches e Siqueira (2016), a proposta de inclusão educacional de crianças e adolescentes com deficiência nas escolas regulares é um avanço no processo democrático, de justiça social e de igualdade de oportunidades para todos em nosso país. Entretanto, essa proposta requer mudanças extremas na educação atual para que de fato

possa haver aprendizagem significativa para todos. Em muitos casos, pode ser necessária a adaptação de materiais e decomposição de tarefas complexas, para que a criança avance no seu próprio ritmo.

No sistema educacional brasileiro, desde a lei Berenice Piana, oficialmente conhecida como Lei nº 13.146/2015 ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, é uma legislação brasileira que estabelece direitos e garantias para pessoas com deficiência. Foi promulgada em 6 de julho de 2015 e representa um marco importante na busca pela igualdade, acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência no Brasil. (Brasil, 2015)

O objetivo desta lei é assegurar a plena participação e igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia, respeito aos seus direitos humanos e igualdade de condições. Abrange diversos aspectos, desde a educação e o trabalho até a saúde, a acessibilidade, o transporte, a cultura, o esporte e o lazer. Ela estabelece direitos específicos e prevê ações e medidas para promover a inclusão e garantir o respeito à dignidade e aos direitos humanos. (Brasil 2015). O TEA é uma deficiência e, por isso, os indivíduos com este transtorno são beneficiados por essa lei.

Nesta perspectiva, nas intervenções da ABA a casos de TEA, frequentemente são alvos de aprendizagem as habilidades requeridas em contexto escolar. Manuais e protocolos de avaliação, tais como o VBMAPP - Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (Martone, 2017) e a ABLLS – Assessment of Basic Language and Learning Skills (Partington,2018), buscam mapear habilidades básicas fundamentais para o aprendizado de crianças com TEA e outros transtornos em seus primeiros anos de vida. Muitas das habilidades avaliadas em ambos os protocolos, são essenciais no contexto escolar e podem ser alvos de intervenção de analistas do comportamento em casos de TEA. No entanto, os protocolos foram elaborados num contexto cultural norte-americano e, dessa forma, buscam ser representativos daquela população, seu sistema educacional e seus valores. Para utilização com a população brasileira, adaptações devem ser consideradas como necessárias. Nesse sentido, é fundamental que sejam identificadas as habilidades requeridas pelo sistema educacional brasileiro como alvo de ensino.

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) tem o objetivo de estabelecer os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. É um documento de referência para a educação básica, que define o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar, e tem como

principal finalidade assegurar a equidade e a qualidade da educação, promovendo uma formação integral aos estudantes. Ela busca orientar as escolas e os professores na definição dos currículos e das práticas pedagógicas, proporcionando uma base comum de conhecimentos e competências que são fundamentais para a vida pessoal, social, acadêmica e profissional dos estudantes brasileiros. (Brasil, 2017).

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais abrangem comportamentos, habilidades, conhecimentos e experiências que promovem o desenvolvimento e a aprendizagem em diferentes áreas. Interações e brincadeiras são consideradas eixos estruturantes nesse processo. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são organizados em grupos por faixa etária, correspondendo aproximadamente às características e possibilidades de aprendizagem das crianças.

A etapa da creche engloba bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, enquanto a faixa etária das crianças bem pequenas varia de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Por fim, a pré-escola ou crianças pequenas abrange a faixa de 4 anos a 5 anos e 11 meses. É importante ressaltar que esses grupos de faixa etária não são fixos, pois há variações no ritmo de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança. Portanto, a prática pedagógica deve considerar essas diferenças individuais na abordagem educacional.

Para a Educação Infantil, a BNCC estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais, que definem as áreas de experiência a serem desenvolvidas pelas crianças nessa etapa. São elas:

1. O eu, o outro e nós: Estabelecer relações interpessoais, desenvolver a autonomia, cooperar, conhecer e respeitar as diferenças.
2. Corpo, gestos e movimentos: Explorar o próprio corpo, desenvolver coordenação motora e expressar-se por meio de gestos e movimentos.
3. Traços, sons, cores e formas: Experimentar e explorar materiais de desenho, música, literatura e artes visuais.
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estimular a curiosidade, o diálogo, a imaginação e o desenvolvimento linguístico.
5. Espaços, tempos, quantidades, relacionamentos e transformações: Explorar o ambiente natural e social, identificar números e quantidades, compreender noções de tempo e espaço.

É importante ressaltar que, na BNCC, nessa fase as aprendizagens devem ocorrer principalmente por meio de vivências, brincadeiras e interações, valorizando o desenvolvimento integral da criança em suas dimensões física, emocional, social e cognitiva. Cabe às instituições de ensino, professores e profissionais da Educação Infantil, com base na BNCC e nas especificidades de cada contexto, planejar e implementar atividades que estimulem o desenvolvimento das crianças, considerando suas características individuais e respeitando suas necessidades e ritmos de aprendizagem.

Sendo assim, torna-se necessário aos profissionais que realizam intervenções com ABA a casos de TEA na infância, serem capazes de identificar objetivos comportamentais nas habilidades requeridas pela BNCC, devido à elaboração de planejamentos de intervenção que incluem comportamentos característicos do contexto escolar. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo construir um produto técnico para ensinar profissionais da ABA em casos de TEA a formularem objetivos comportamentais a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais propostas na BNCC para a educação infantil, capacitando-os para intervenções com essa população de maneira coerente com o que é esperado no contexto cultural brasileiro.

## 2. Método

Trata-se de estudo descritivo de construção de um produto, do tipo pesquisa de desenvolvimento metodológico, que teve por objetivo desenvolver uma ferramenta para nortear as ações de profissionais da Saúde no desenvolvimento de objetivos comportamentais para crianças autistas, baseados na BNCC

### 2.1 Produto esperado

Espera-se, com esse estudo, a elaboração de um produto com cunho educacional baseado no trabalho da Julie Vargas (Vargas, 1974). Neste produto será utilizado os exercícios do livro da autora citada, contudo os exemplos serão baseados nos objetivos da BNCC para a pré-escola.

Os critérios para a formulação de objetivos comportamentais úteis, de acordo com Vargas (1974) são:

- 2.1.1 Descrever comportamentos observáveis:** Descrever claramente a ação observável que o aluno deve ser capaz de realizar ao final de uma instrução. Isso inclui verbos de ação específicos e evita termos vagos ou subjetivos que podem ser difíceis de medir.
- 2.1.2 Ser mensurável:** Permitir que o progresso do aluno seja avaliado de forma objetiva. Isso significa que o comportamento ou o desempenho esperado deve ser quantificável ou avaliado através de critérios específicos. Definição de critérios de aprendizagem. Os objetivos devem incluir um padrão de desempenho, como "com 90% de precisão" ou "em menos de 5 minutos", para que os educadores possam avaliar se o objetivo foi atingido.
- 2.1.3 Ser específico:** Evitar generalidades e focar em comportamentos concretos.

### 2.2 Construção do Produto Educacional

A construção do material foi dividida em três fases: 1) Leitura e organização do conteúdo; 2) Construção de um produto educacional quanto ao conteúdo; 3) avaliação do conteúdo.

Na **fase um** foi realizada uma revisão de literatura para justificar o estudo. A literatura utilizada para definição dos critérios que foram adotados na construção do produto foi baseada no livro da Julie Vargas (1974).

Para a construção do material educacional, **fase dois**, foram selecionados aspectos considerados necessários para a construção de objetivos comportamentais úteis. Sendo assim, foram escolhidos os exercícios dos capítulos quatro, cinco, seis e oito. Estes abordam os seguintes pontos:

No Capítulo quatro é discutida a importância de identificar comportamentos observáveis e mensuráveis ao formular objetivos educacionais. A autora afirma que, para que os objetivos comportamentais sejam úteis, eles devem descrever ações que podem ser vistas e avaliadas objetivamente. O capítulo aborda a diferença entre comportamentos internos (como pensamentos ou sentimentos) e comportamentos externos que são diretamente observáveis. A ênfase é que os educadores devem se concentrar em descrever claramente o comportamento que desejam que os alunos demonstrem, evitando termos ambíguos e subjetivos.

No Capítulo cinco é explorada a escolha de verbos apropriados para a formulação de objetivos comportamentais. Afirma-se que a escolha dos verbos é crucial, pois determina a clareza e a mensurabilidade dos objetivos. É oferecida uma lista de verbos que descrevem ações observáveis, como "identificar", "classificar", "comparar" e "descrever". Neste capítulo também é enfatizado contra o uso de verbos vagos, como "entender" ou "apreciar", que são difíceis de medir. É fornecido no texto diretrizes sobre como selecionar verbos que correspondam ao nível de complexidade desejado do comportamento e que possam ser avaliados de maneira objetiva

No capítulo seis é apontado a importância de se discutir e especificar as condições sob as quais o comportamento deve ocorrer ao formular objetivos comportamentais. Essas condições incluem o ambiente, os materiais disponíveis e quaisquer restrições de tempo que possam afetar a realização do comportamento. Vargas argumenta que a especificação dessas condições ajuda a garantir que o comportamento observado seja consistente e replicável em diferentes contextos. O capítulo também oferece exemplos práticos de como descrever essas condições de maneira clara e detalhada.

O capítulo oito trata da formulação de critérios de desempenho, que são os padrões pelos quais o comportamento do aluno será avaliado. Destaca-se a que, para que um objetivo comportamental seja útil, ele deve incluir critérios claros e específicos que definam o nível de

desempenho esperado. Esses critérios podem ser expressos em termos de precisão, frequência, duração ou qualidade do comportamento. O capítulo fornece exemplos de como formular esses critérios, como "com 90% de acurácia" ou "dentro de 10 minutos", e discute como esses critérios ajudam a garantir que a avaliação do desempenho seja objetiva e consistente.

Para este produto educacional, será exibida uma breve introdução sobre a importância da formulação de objetivos comportamentais úteis. Na sequência serão apresentadas as instruções de como realizar os exercícios. O produto será autoinstrutivo, portanto, para cada acerto ou erro a plataforma que será utilizada oferecerá feedbacks automáticos. Para este produto os exercícios dos capítulos selecionados (quatro, cinco, seis e oito) serão os de questões fechadas, as questões abertas serão transformadas em questões fechadas. No material autoinstrutivo de Vargas, além de exercícios, tem os pré-testes e pós-testes, estes continuarão sendo utilizados sem modificações, utilizando questões abertas e fechadas. Apenas os exercícios serão modificados para os objetivos da BNCC, referentes à educação infantil.

O produto educacional será digitalizado na plataforma Canvas onde os alunos receberão feedbacks automáticos de suas respostas para exercícios abertos e os critérios sugeridos por Vargas (1974) continuarão sendo adotados. Para os exercícios abertos dos pré e pos testes, as respostas esperadas estarão expostas, bem como os critérios definidos para estas. Foram utilizados alguns objetivos da faixa etária pré-escolar (educação infantil) para constarem nos exercícios já propostos por Vargas, que contém outros exemplos educacionais. Desta forma utilizou-se os seguintes objetivos:

Para os 5 exercícios do capítulo 4 foram utilizados os seguintes objetivos da BNCC da educação infantil – Pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) do campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: 1- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades; 2- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças; 3- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes; 4- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência; 5- expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Para os 5 exercícios do capítulo 5 foram utilizados os seguintes objetivos da BNCC da educação infantil – Pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) do campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”: 1- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras

formas de expressão; 2- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; 3- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas; 4- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa; 5- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Para os 5 exercícios do capítulo 6 foram utilizados os seguintes objetivos da BNCC da educação infantil – Pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) do campo de experiências “traços, sons, cores e formas” como também do campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”:

- 1- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- 2- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- 3- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência;
- 4- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- 5- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Para os 6 exercícios do capítulo 8 foram utilizados os seguintes objetivos da BNCC da educação infantil – Pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) do campo de experiências “O eu, o outro, o nós”:

- 1- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- 2- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- 3- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- 4- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- 5- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- 6- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Ao final, na **fase três**, será realizada uma avaliação de conteúdo por juízes na área. Serão escolhidos 5 supervisores ABA, os quais preencherão um formulário de validação de conteúdo através do Google Forms (ANEXO 1) que será encaminhado por e-mail juntamente com o produto. Serão selecionados supervisores que planejam intervenções para crianças com



TEA. As possíveis sugestões serão descritas como resultado desta pesquisa, podendo ainda gerar modificações no conteúdo.

### 3. Resultados e discussão

Este texto serve como um guia prático para a autoinstrução, apresentando, por meio de pré-testes, exercícios e pós-testes, os princípios que nos capacitam a elaborar objetivos comportamentais eficazes. A formulação de objetivos comportamentais é uma habilidade essencial para profissionais da saúde, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos clínicos, fisioterapeutas, entre outros, que buscam promover mudanças efetivas no comportamento de seus pacientes. O desenvolvimento de metas claras e mensuráveis é fundamental para garantir a evolução do paciente e acompanhar essa evolução, direcionando também a intervenção. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de fornecer aos profissionais da saúde ferramentas para a criação de objetivos comportamentais úteis, eficazes e adaptados às necessidades individuais de cada paciente.

Dentro da prática clínica baseada em evidências, a análise do comportamento aplicada, com seus respectivos protocolos avaliativos internacionais, fornece um suporte importante para a avaliação e o planejamento de ensino individualizado. Esses protocolos têm como objetivo orientar a criação de metas voltadas ao desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas nas crianças. Ao serem aplicados no contexto brasileiro, esses protocolos podem ser adaptados para atender às necessidades culturais e educacionais locais. Dessa forma, no planejamento de ensino e formulação de metas comportamentais, deve-se considerar as particularidades culturais do país, como o contexto socioeconômico, as relações familiares e as expectativas educacionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes amplas e importantes para o desenvolvimento de competências, mas para que essas diretrizes tenham um impacto concreto na prática, é necessário transformá-las em comportamentos observáveis e aplicáveis no dia a dia escolar. Ao adaptar os objetivos da BNCC para o desenvolvimento de comportamentos, os profissionais de saúde não apenas respeitam as diretrizes do sistema educacional brasileiro, como também consideram as particularidades da infância no país, incluindo questões sociais, culturais e regionais que afetam o desenvolvimento infantil.

Dessa forma, este produto foi desenvolvido com o intuito de ajudar profissionais da saúde a formularem objetivos comportamentais de acordo com a BNCC. Você terá acesso a exercícios autoinstrutivos, baseados no livro de Julie Vargas (1974), intitulado “Formular Objetivos Comportamentais Úteis”. Contudo, os exemplos dos exercícios foram

fundamentados no que a BNCC preconiza para a educação infantil. Sugerimos que leia atentamente os enunciados, exemplos e instruções. É importante ressaltar que os objetivos comportamentais deste recorte da BNCC poderão se desdobrar em muitos outros, os quais o profissional, mediante esta aprendizagem, poderá aplicar. As questões são fechadas, e você terá acesso ao gabarito ao final de cada bloco de exercícios. Para melhor aproveitamento do produto, é importante obter um desempenho de 90% de acertos. Ainda, vale destacar que você poderá realizar os exercícios no seu próprio ritmo. Portanto, bom trabalho!

## IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

### PARTE 1

#### PRÉ-TESTE - 1ª PARTE

**Instruções:** Faça este pré-teste, registre os pontos alcançados (não mais de dois erros) passe para a parte 2. Se você errar (as respostas estão no fim). Se você acertar 90% ou mais três ou mais itens, prossiga com os exercícios das páginas seguintes.

**Instruções:** Na lista de objetivos a seguir, marque os cinco que são mais comportamentais:

- 1- O aluno saltará uma barra de três pés de altura.
- 2- O aluno colocará corretamente o filme em todos os projetores de propriedade da escola.
- 3- O aluno compreenderá realmente a relação entre um metrô e uma jarda.
- 4- O aluno demonstrará que compreende perfeitamente o conceito de continente.
- 5- O aluno dirá a hora num relógio modelo, arredondando- a aos cinco minutos mais próximos.
- 6- Saber o significado do Dia do Fico para a história brasileira.
- 7- Escrever um parágrafo com cinco sentenças, sem erros de ortografia ou de pontuação.
- 8- Adquirir compreensão a respeito da Guerra do Paraguai.
- 9- Ter perfeita compreensão avaliativa do papel de Vieira no desenvolvimento da língua portuguesa.
- 10- Recitar o poema "Canção do Exílio"

**GABARITO: 1, 2, 5, 7, 10.**

Registre um ponto para cada item marcado ou deixado em branco corretamente. Total = 10

A porcentagem de respostas corretas é igual ao número dos pontos multiplicados por 5.

## **PRÉ-TESTE 2ª PARTE**

**Instruções:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva a letra correspondente à modificação mais necessária para tornar o objetivo comportamental.

Modificação

A) Reescrever o objetivo para descrever a atividade do aluno e não a do professor.

B) Transformar finalidades não observáveis em comportamentos observáveis.

C) Especificar o nível ou classificações de desempenho aceitável.

- 1- O aluno saberá como amarrar um sapato.
- 2- O aluno perceberá a fábula das "uvas verdes" como uma lição de psicologia.
- 3- Será mostrado ao aluno como provar o teorema de Pitágoras.
- 4- O aluno compreenderá como tirar o leite de vacas, usando máquinas eletrônicas.
- 5- Ser capaz de ler em voz alta.
- 6- Ter sensibilidade para resolver identidades semelhantes às do capítulo 5 do texto.
- 7- Ajudar o aluno a nomear os países da Europa.
- 8- Avaliar criticamente, por escrito, um poema semelhante àqueles do seu manual de leitura.
- 9- Combinar famosos cientistas com descrições de uma sentença a respeito de suas contribuições.
- 10- Ter aprendido os nomes dos setes oceanos da Terra.

**GABARITO: 1-B, 2-B, 3-A, 4-B, 5-C, 6-B, 7-A, 8-C, 9-C, 10-B.**

A porcentagem de respostas corretas é igual ao número dos pontos multiplicados por 5.

## COMPARAR OBJETIVOS

**EXERCÍCIO 1** - Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Um objetivo comportamental é uma afirmação do que o aluno deve ser capaz de fazer ao completar a instrução.

**INSTRUÇÕES:** Ao lado de cada par de objetivos abaixo, escreva a letra do objetivo que está expresso em termos mais comportamentais.

- [1] A) O aluno coloca dois blocos lado a lado e identifica qual é maior.  
B) O aluno compreende que os blocos podem ter tamanhos diferentes.
- [2] A) O aluno entende que os objetos podem ter pesos variados.  
B) O aluno levanta dois objetos e identifica qual é mais pesado.
- [3] A) O aluno separa brinquedos de acordo com suas cores.  
B) O aluno percebe que os brinquedos têm cores diferentes.
- [4] A) O aluno mede a altura de dois objetos e identifica qual é mais alto.  
B) O aluno reconhece que objetos de alturas diferentes podem ser comparados.
- [5] A) O aluno coloca dois lápis lado a lado e identifica qual é mais curto.  
B) O aluno reflete sobre as diferentes formas dos lápis.
- [6] A) O aluno conta o número de bolinhas em duas caixas e aponta qual caixa tem mais bolinhas.  
B) O aluno entende que os objetos podem ser comparados em quantidade.
- [7] A) O aluno agrupa figuras geométricas de acordo com suas formas.  
B) O aluno observa que as figuras geométricas podem ter formas diferentes.
- [8] A) O aluno toca em dois tecidos e identifica qual é mais áspero.  
B) O aluno reflete sobre as diferentes texturas dos objetos.

- [9] A) O aluno usa uma régua para medir dois blocos e compara suas alturas.  
B) O aluno participa de atividades que envolvem a comparação de alturas.

- [10] A) O aluno identifica qual objeto é mais quente ao tocá-los.  
B) O aluno percebe que alguns objetos são mais quentes que outros.

**GABARITO: 1-A, 2-B, 3-A, 4-A, 5-A, 6-A, 7-B, 8-A, 9-A, 10-B**

### **IDENTIFICAR COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL**

**EXERCÍCIO 2** - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Para ser comportamental, um objetivo deve referir-se ao comportamento observável do aluno, isto é, a um ato que possa ser visto ou ouvido

Compare as duas listas seguintes:

<b>NÃO OBSERVÁVEL</b>	<b>OBSERVÁVEL</b>
Saber	Listar
Compreender	Identificar (dentre várias escolhas)
Dominar (um assunto)	Afirmar
Descobrir	Distinguir entre
Adquirir habilidades em	Contrastar
Compreender o significado de	Resolver

As palavras da primeira lista referem-se a estados do indivíduo. Estes estados, no entanto, não são diretamente observáveis, mas devem ser inferidos de evidência observável. A única evidência diretamente observável que temos é o comportamento do aluno. Como profissionais, devemos decidir quais comportamentos aceitaremos como evidências de "compreensão" ou de "domínio". Estes tipos de comportamento definem, então, o que queremos dizer com

"compreensão" ou "domínio". Eles são objetivos comportamentais; dizem-nos o que um aluno que possui "compreensão" pode fazer e o que um aluno sem "compreensão" não pode fazer.

**INSTRUÇÕES:** Escreva ao lado dos itens seguintes: O se o comportamento for diretamente observável e N se não for diretamente observável.

1. \_\_\_ O aluno agrupa figuras geométricas de acordo com suas formas.
2. \_\_\_ O aluno entende que as figuras geométricas podem ser diferentes.
3. \_\_\_ O aluno separa brinquedos em grupos de acordo com suas cores.
4. \_\_\_ O aluno percebe que os objetos têm diferentes tamanhos.
5. \_\_\_ O aluno classifica objetos de acordo com sua textura, identificando quais são lisos e quais são ásperos.
6. \_\_\_ O aluno reflete sobre como os objetos podem ser agrupados com base em suas semelhanças.
7. \_\_\_ O aluno organiza blocos de construção por tamanho, colocando os maiores em um grupo e os menores em outro.
8. \_\_\_ O aluno reconhece que os objetos podem ser organizados de várias maneiras.
9. \_\_\_ O aluno seleciona figuras com a mesma forma entre várias opções.
10. \_\_\_ O aluno pensa sobre as diferenças entre figuras geométricas.

**GABARITO: 1-O, 2-N, 3-O, 4-N, 5-O, 6-N, 7-O, 8-N, 9-O, 10-N.**

## **IDENTIFICAR OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS**

**EXERCÍCIO 3** - Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

**INSTRUÇÕES:** Dos dez objetivos seguintes (ocasionalmente selecionados de currículos reais), assinale os cinco que são mais comportamentais.

- 1- O aluno desenha um gráfico simples mostrando a quantidade de brinquedos em duas caixas diferentes.
- 2- O aluno reflete sobre as mudanças que ocorrem ao longo do tempo ao observar o crescimento de uma planta.



- 3- O aluno registra a altura de dois blocos em uma folha de papel usando números.
- 4- O aluno considera como a medida de objetos pode ser feita de várias formas.
- 5- O aluno desenha uma sequência mostrando os diferentes estágios de um experimento com água e areia.
- 6- O aluno escreve espontaneamente em uma folha para registrar a quantidade de frutas contadas em uma cesta.
- 7- O aluno pensa em como representar a quantidade de brinquedos em um diagrama.
- 8- O aluno faz um desenho mostrando a quantidade de flores que viu em uma caminhada pelo jardim.
- 9- O aluno pensa em números para comparar as alturas dos colegas e registra os resultados em uma folha.
- 10- O aluno observa atentamente o número de objetos em uma mesa, mas não faz um registro formal.

**GABARITO: 1, 3, 5, 6, 8.**

### **CRITÉRIOS DE OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS**

**EXERCÍCIO 4** - Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

**INSTRUÇÕES:** Para ser comportamental, um objetivo deve:

- A) Referir-se ao comportamento do aluno e não ao do professor.
- B) Descrever comportamento observável.
- C) Especificar um nível ou critério de desempenho aceitável.

[A] Marque cada um dos itens seguintes que viole o critério A.

1. Garantir que os alunos compreendam a sequência numérica de 1 a 10.
2. Criar atividades para que os alunos identifiquem o antes e o depois em uma sequência.

[B] Marque cada um dos itens seguintes que viole o critério B.

1. O aluno deve entender a relação entre números e quantidades.
2. O aluno deve marcar um X no número que vem antes de outro em uma sequência.

[C] Marque cada um dos itens seguintes que viole o critério C.

1. O aluno deve pintar o número que vem depois em uma sequência numérica até 10.
2. O aluno deve identificar números em uma sequência.

**GABARITO: A -1 e 2, B- 1, C- 1.**

## **SATISFAZER OS CRITÉRIOS DE OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS**

**EXERCÍCIO 5** - Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

**INSTRUÇÕES:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva a letra da modificação mais necessária para tornar o objetivo comportamental.

- A) Reformular o objetivo para descrever a atividade do aluno e não do professor.
- B) Transformar finalidades não observáveis em comportamentos observáveis.
- C) Especificar um nível ou critério de desempenho aceitável.

Objetivos:

1. \_\_\_\_ Guiar os alunos na criação de gráficos para expressar medidas de altura e peso.
2. \_\_\_\_ O aluno deve entender como representar graficamente diferentes medidas de objetos.
3. \_\_\_\_ O professor deve demonstrar como registrar a altura e o peso em gráficos.
4. \_\_\_\_ O aluno deve criar um gráfico representando a altura de diferentes colegas, com medições corretas.
5. \_\_\_\_ O aluno deve desenhar um gráfico de barras para representar pesos.

6. \_\_\_\_ O aluno deve compreender as diferentes maneiras de representar medidas em um gráfico.
7. \_\_\_\_ O professor deve mostrar como desenhar gráficos para diferentes medidas.
8. \_\_\_\_ O aluno deve saber como expressar visualmente diferentes quantidades e medidas.
9. \_\_\_\_ O professor deve ajudar os alunos a registrarem as medidas de objetos em gráficos.
10. \_\_\_\_ O aluno deve criar um gráfico representando três medidas com precisão de 90%.

**GABARITO: 1-A, 2-B, 3-A, 4-C, 5-C, 6-B, 7-A, 8-B, 9-A, 10-C.**

## **PÓS-TESTE 1ª PARTE**

**EXERCÍCIO:** Na seguinte lista de objetivos, assinale os cinco mais comportamentais:

- 1 - O aluno demonstrará que efetivamente pode lidar com o sistema monetário brasileiro.
- 2 - O aluno adquirirá uma apreciação da importância de Galileu no desenvolvimento da ciência moderna.
- 3 - O aluno será capaz de compreender a relação entre as medidas de temperatura em escalas de centígrados e de Fahrenheit.
- 4 - O aluno citará dois exemplos de sólidos, líquidos e gases.
- 5 - O aluno lerá temperaturas oralmente num termômetro em Fahrenheit, arredondando-as aos dez graus mais próximos.
- 6 - Compreender o significado de "cidadania".
- 7 - Construir um gráfico do número de fatias de pão comidas diariamente pelo aluno durante uma semana.
- 8 - Medir e registrar o comprimento de várias linhas, arredondando-as ao decímetro mais próximo.
- 9 - Compreender a natureza do calor.
- 10 - Correr cem metros em sessenta segundos.

**GABARITO: 4, 5, 7, 8, 10.**

## **PÓS-TESTE 2ª PARTE**

**EXERCÍCIO:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva a letra da modificação mais necessária para tornar o objetivo comportamental.

A) Reformular o objetivo para descrever a atividade do aluno e não a do professor.

B) transformar finalidades não observáveis em comportamentos observáveis.

C) Especificar um nível ou critério de desempenho satisfatório.

1. \_\_\_\_ O professor demonstrará como arremessar um dardo para que ele caia ficando no chão pelo menos seis metros do atirador.
2. \_\_\_\_ O aluno escreverá uma história sobre o seu verão.
3. \_\_\_\_ O aluno compreenderá perfeitamente a relação entre o volume, a pressão e a temperatura de um gás.
4. \_\_\_\_ Será mostrado ao aluno como fazer um bolo fofo, com os padrões de textura e o "ponto" descritos no texto.
5. \_\_\_\_ Escrever um ensaio comparando a forma pela qual se realizou a independência norte-americana e a brasileira.
6. \_\_\_\_ Resolver problemas de expressão usando álgebra (no papel).
7. \_\_\_\_ Ajudar o aluno a identificar os cinco insetos no texto de ciências do 6º ano.
8. \_\_\_\_ Confiar na habilidade de alguém para misturar tintas para que combinem com as cores da escala de cor no quadro de avisos.
9. \_\_\_\_ Compreender a diferença entre "é" e "são".
10. \_\_\_\_ Saber os nomes dos vinte e quatro maiores ossos do corpo humano.

**GABARITO: 1-A, 2-C, 3-B, 4-A, 5-C, 6-C, 7-A, 8-B, 9-B, 10-B.**

A porcentagem de respostas corretas é igual ao número dos pontos multiplicados por 5.

## TORNAR OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

### PARTE 2

#### PRÉ-TESTE

**Instruções:** Faça seu pré-teste e registre os pontos. Se você acertar 90% ou mais, deverá passar para a parte 3 caso contrário, faça os exercícios da parte 2 correspondentes às partes que você errou.

**Instruções:** Reformule cada objetivo abaixo para torná-lo um objetivo comportamental aceitável. Ele deve explicitar comportamentos observáveis esperados do aluno, um nível ou classificação de desempenho, e não deve conter palavras desnecessárias.

Amostra - Ter uma compreensão conceitual completa de objetivos comportamentais e a habilidade de atenção objetivos comportamentais como opostas a objetivos não comportamentais.

#### **Assinar os cinco objetivos comportamentais em uma lista de dez objetivos.**

1. O aluno demonstrará que o domínio conceitual das operações de soma e subtração e entende os processos envolvidos, resolvendo problemas simples de palavras por meio da soma e da subtração (com números até 50 e nível de leitura de 2º ano).
2. O aluno soletrará palavras ditadas corretamente.
3. O curso abrangerá a resolução de equações quadráticas, semelhantes às contidas no texto.
4. Reconhecer a diferença entre substantivos e verbos.
5. Escrever um ensaio a resposta da guerra do Paraguai.

Instruções para avaliar: A coluna do lado esquerdo traz as instruções para avaliar cada questão e os exercícios a serem feitos para cada parte que você errou. Amostras de objetivos aceitáveis são dadas na coluna do lado direito.

<b>Pontos</b>	<b>Amostra dos objetivos aceitáveis</b>
<p>1. 1 ponto por incluir "resolver problemas simples de palavras, usando a soma e a subtração (com números até 50 e o nível de leitura de 2º ano)". (Se você errou isso, faça os exercícios 1 - 4).</p> <p>1 ponto por excluir "domínio conceitual das operações de soma e subtração e que ele entende os processos envolvidos". (Se você errou isso, faça o exercício 3).</p> <p>2. 1 ponto por incluir "soletrar corretamente palavras". (Se você errou esta, faça os exercícios 1-4).</p> <p>1 ponto por especificar quais palavras deviam ser soletradas ou o nível de dificuldade das palavras. (Qualquer nível, é claro, torna o objetivo aceitável, não apenas o usado no exercício).</p>	<p>O aluno resolverá problemas aceitáveis simples de expressão, usando a soma e a subtração (com números até 50 e nível de leitura de 2º ano)</p> <p>O aluno soletrará corretamente todas as palavras ditadas, contidas no livro de soletrar do 4 ano.</p>
<p>3. 1 ponto por trocar “curso” por “aluno”. Se você errou esta, faça o exercício 1)</p>	<p>O aluno resolverá equações quadráticas semelhantes às contidas no texto.</p>

<p>1 ponto para “solucionar equações quadráticas semelhantes às contidas no texto”. (Se você errou esta, faça os exercícios 1-4)</p>	
<p>4. 1 ponto por substituir “reconhecer a diferença” por um comportamento observável, tal como “indicar”, “circular” ou “listar”. Se você errou, faça o exercício 2).</p> <p>1 ponto por indicar algum nível de dificuldade dos substantivos e verbos a serem usados. (Se você errou esta, faça exercícios 1-4).</p>	<p>Indicar os substantivos e os verbos numa lista de palavras do 6 ° ano.</p>
<p>5. 1 ponto para “escrever um ensaio a respeito da guerra do Paraguai”. (Se você errou esta, faça os exercícios 1-4)</p> <p>1 ponto para o que deve ser incluído para que um ensaio seja aceitável. (Qualquer especificação será aceita). (Se errou isso faça o exercício 4)</p>	<p>Escrever um ensaio a respeito da Guerra do Paraguai, incluindo três causas mencionadas no texto.</p>

Total: 10 pontos. 90 % é igual a 9 pontos ou mais pontos.



## **DETERMINAR OS OBJETIVOS EM TERMOS DO ALUNO**

**EXERCÍCIO 1** - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;

Desde que é a mudança no comportamento do aluno que mostra a aprendizagem, os objetivos devem focalizar o aluno, não o que "abrangerá" o professor ou o curso. Para fazer com que um enunciado seja comportamental, assegure-se de que ele indica o que o aluno será capaz de fazer como resultado de ter sido exposto ao conteúdo e às atividades do curso.

**INSTRUÇÕES:** Transforme cada objetivo abaixo em um objetivo comportamental, substituindo o comportamento do professor pelo comportamento do aluno.

1-O professor incentivará as crianças a descreverem oralmente suas vivências e sentimentos a partir de fotos de momentos importantes de suas vidas.

- a) O aluno será capaz de ouvir as vivências dos colegas.
- b) O aluno será capaz de descrever oralmente suas vivências e sentimentos a partir de fotos de momentos significativos da sua vida.
- c) aluno observará fotos, sem expressar suas vivências.
- d) O aluno descreverá as fotos sem mencionar sentimentos.

2-O professor orientará as crianças a contarem uma história sobre uma experiência pessoal, utilizando desenhos como meio de expressão.

- a) O aluno observará o desenho de uma história contada pelo professor.
- b) O aluno contará uma história sobre um amigo da escola.
- c) O aluno contará uma história sobre uma experiência pessoal, utilizando desenhos como meio de expressão.
- d) O aluno escreverá uma história sem utilizar desenhos.

3-O professor estimulará os alunos a criarem um pequeno livro ilustrado com fotos e escritos espontâneos, relatando eventos do dia a dia.

- a) O aluno observará livros já prontos com fotos e escritos.

- b) O aluno criará um pequeno livro ilustrado, utilizando fotos e escritos espontâneos para relatar eventos cotidianos.
- c) O aluno desenhará uma única foto em vez de um livro.
- d) O aluno apenas escreverá sobre eventos sem utilizar fotos.

4-O professor promoverá atividades em que as crianças discutam seus desejos e ideias sobre o que gostariam de fazer no futuro, utilizando a escrita espontânea.

- a) O aluno será capaz de escrever uma redação sobre o futuro sem discussão.
- b) O aluno será capaz de expressar seus desejos e ideias sobre o futuro por meio da escrita espontânea.
- c) O aluno lerá as ideias dos colegas sobre o futuro.
- d) O aluno ouvirá os desejos do professor sobre o futuro.

5-O professor organizará momentos para que as crianças compartilhem oralmente suas impressões sobre uma situação vivida na escola, utilizando diferentes formas de expressão, como gestos e fotos.

- a) O aluno vai observar as impressões dos colegas sobre situações da escola.
- b) O aluno escreverá uma redação sobre uma situação vivida na escola.
- c) O aluno vai compartilhar oralmente suas impressões sobre uma situação vivida na escola, utilizando fotos, gestos e outras formas de expressão.
- d) O aluno desenhará sua impressão de uma situação sem compartilhá-la.

**Gabarito: 1- B, 2- C, 3- B, 4- B, 5-C.**

## **PROPOR OBJETIVOS EM TERMOS DE COMPORTAMENTO OBSERVÁVEL**

**EXERCÍCIO 2** - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Um objetivo que descreve apenas um estado interno do indivíduo não indica como ele comprova o momento em que atingiu aquele estado. No objetivo "saber o que é um retroprojeto", por exemplo, o estado interno é "saber". Mas quais habilidades demonstram "saber"? Para tornar um objetivo comportamental, o professor deve mudar o "saber" não observável por um comportamento observável, tal como "separar" ou "definir", que ele considera como evidência de "saber". O objetivo será, então, "separar os retroprojetores numa sala de equipamentos audiovisuais" ou "definir retroprojetores" ou qualquer uma de uma série de habilidades específicas que sejam evidências de "saber o que é um retroprojeto".

**INSTRUÇÕES:** Qual das opções abaixo transforma corretamente o objetivo em um objetivo comportamental útil, substituindo estados não observáveis por comportamentos observáveis?

1-Saber criar rimas simples em uma brincadeira cantada.

- a) O aluno será capaz de entender a importância das rimas.
- b) O aluno será capaz de falar/ recitar rimas simples durante uma brincadeira cantada.
- c) O aluno será capaz de imaginar rimas simples.

2- Saber ritmos diferentes ao cantar uma canção infantil.

- a) O aluno vai identificar diferentes tipos de músicas.
- b) aluno vai ouvir diferentes ritmos em uma canção infantil.
- c) O aluno vai marcar/ acompanhar/ cantar diferentes ritmos em uma canção infantil.

3- Saber identificar sons semelhantes em palavras por meio de aliterações.

- a) O aluno vai identificar/ pronunciar/ listar palavras que apresentam aliterações em uma brincadeira cantada ou poema.
- b) O aluno vai ouvir palavras com sons semelhantes.
- c) O aluno vai pensar sobre as aliterações em uma canção.

4- Saber inventar um poema rimado sobre suas brincadeiras favoritas.

- a) O aluno vai imaginar um poema rimado.
- b) O aluno vai inventar/ recitar/ criar um poema rimado sobre suas brincadeiras favoritas.
- c) O aluno vai ouvir um poema rimado.

5- Saber acompanhar o ritmo de uma canção com palmas ou gestos

- a) aluno vai marcar/ sincronizar/ acompanhar o ritmo de uma canção utilizando palmas ou gestos.
- b) O aluno vai ouvir o ritmo da canção e pensar em acompanhá-lo.
- c) O aluno vai assistir alguém acompanhar o ritmo de uma canção.

**GABARITO: 1-B, 2-C, 3-A, 4-B, 5-A.**

### **ELIMINAR PALAVRAS DESNECESSÁRIAS**

**EXERCÍCIO 3** - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

Um aspecto útil de um objetivo comportamental é o fato de ser direto. Palavras desnecessárias obscurecem o que o aluno deve realmente fazer e dão a impressão de ele ter aprendido mais do que realmente aprendeu. Uma habilidade simples e de baixo nível, tal como “rotular histórias do Manual de leitura do 4º ano como verdadeiras ou como “faz de conta”, aparenta ser um objetivo grandioso, com o auxílio das seguintes palavras: “O aluno desenvolverá o poder do pensamento crítico e adquirirá uma compreensão completa dos conceitos de realidade e de ficção, rotulando histórias do manual de leitura do 4º ano como verdadeiras ou como “faz de conta”.

As palavras adicionais não tornam o objetivo mais útil. Como o tempo do verbo “rotulando” indica, as crianças ainda estão apenas rotulando histórias. O restante da formulação deveria ser eliminado para tornar isto claro.

**INSTRUÇÕES:** Marque a alternativa desnecessária.

1-Qual é o objetivo comportamental adequado para os alunos em relação ao interesse por livros?

- a) Os alunos ouvirão o professor ler histórias.
- b) Os alunos folhearão livros, orientando-se por ilustrações e identificando palavras conhecidas.
- c) Os alunos escreverão palavras novas que encontrarem nos livros.
- d) Os alunos observarão as capas dos livros, sem se orientar por ilustrações.

2-Qual é o comportamento esperado dos alunos ao explorar livros com base nas orientações do professor?

- a) Os alunos associarão palavras conhecidas às ilustrações nos livros.
- b) Os alunos apenas observarão as ilustrações nos livros.
- c) Os alunos escreverão uma redação sobre as ilustrações.
- d) Os alunos não farão associações entre palavras e ilustrações.

3-Qual é o objetivo comportamental adequado para os alunos ao escolherem livros de acordo com seus interesses?

- a) Os alunos escolherão livros aleatórios sem seguir suas preferências.
- b) Os alunos escolherão livros baseados em seus interesses e reconhecerão palavras familiares a partir das ilustrações.
- c) Os alunos apenas olharão as ilustrações, sem tentar reconhecer palavras.
- d) Os alunos não terão liberdade de escolha sobre os livros.

**INSTRUÇÕES:** marque os objetivos seguintes, de modo que sejam propostos apenas em termos de comportamentos observáveis dos alunos, eliminando palavras desnecessárias.

4-Qual é o comportamento adequado para os alunos ao desenvolverem habilidades de leitura?

- a) Os alunos escolherão e folhearão livros, observando as ilustrações e identificando palavras familiares.
- b) Os alunos apenas folhearão livros, sem prestar atenção nas palavras.
- c) Os alunos irão copiar palavras dos livros para entender o contexto.
- d) Os alunos lerão apenas as legendas das ilustrações.

5-Qual é o comportamento esperado dos alunos ao selecionar livros com base em temas e figuras?

- a) Os alunos selecionarão livros com base em temas e figuras, reconhecendo palavras conhecidas.
- b) Os alunos observarão apenas as figuras, sem selecionar livros por temas.
- c) Os alunos escolherão livros sem olhar para temas ou figuras.
- d) Os alunos não reconhecerão palavras conhecidas durante a leitura.

6-Qual é o objetivo comportamental adequado para os alunos em um ambiente de leitura ilustrada?

- a) Os alunos escolherão e folhearão livros ilustrados, identificando palavras conhecidas.
- b) Os alunos escolherão livros ilustrados, mas sem tentar identificar palavras.
- c) Os alunos irão ouvir a leitura dos livros ilustrados feita pelo professor.
- d) Os alunos copiarão as palavras dos livros sem reconhecer seu significado.

**Gabarito: 1-B, 2-A, 3-B, 4-A, 5-A, 6-A**

## **ESPECIFICAR O NÍVEL OU CRITÉRIO DE DESEMPENHO ACEITÁVEL**

**EXERCÍCIO 4** - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Um objetivo comportamental deve especificar não apenas o comportamento, mas também o nível de desempenho exigido. Sem uma indicação do nível de dificuldade, é impossível dizer se um aluno atingiu um objetivo. Um estudante sabe soletrar? A resposta depende das palavras a serem soletradas. Para as palavras usadas, digamos, no nível de leitura do oitavo ano, a resposta pode muito bem ser “sim”. Para todas as palavras, a resposta é quase certamente “não”.

A necessidade de indicar um nível de desempenho aceitável é realmente crítica em objetivos que requerem redação ou construção original; nesses casos, a maior probabilidade de eles serem omitidos. Dois alunos podem ser capazes de planejar e de construir uma caixa de

madeira, mas os produtos podem variar consideravelmente na qualidade. Pode acontecer que um nem mesmo seja aceito pelo professor de oficina. “Sim, você construiu uma caixa”, ele pode dizer, ‘mas olhe para as junções. Há uma rachadura de oito polegadas neste canto e este prego está saliente’. Os professores têm padrões; apenas precisam expressá-los por palavras. Este objetivo poderia ter sido: ‘Planejar e construir uma caixa de madeira, alcançando pelo menos os critérios de artesanato do curso; 1- nenhuma rachadura visível; 2- nenhuma parte de pregos ou parafusos exposta, exceto em dobradiças e fechos.

Para acrescentar critérios de desempenho aceitável, o professor deve decidir o que quer ver no produto de seus alunos. Ele pode imaginar um trabalho muito bom e um muito ruim. Aquelas qualidades que apenas os bons trabalhos contêm podem, então, se escritas como critério. Se esses critérios estiverem citados em outro lugar, o objetivo pode referir-se a fonte em vez de citá-los novamente. O objetivo da oficina poderia ter sido “planejar e construir uma caixa que satisfaça as especificações da página sete do texto”.

Quando os critérios estão presentes, o objetivo serve como contrato e ajuda o professor avaliar razoavelmente verificando-se cada requisito foi alcançado.

**INSTRUÇÕES:** Acrescente um nível de desempenho ou um critério de aceitabilidade para os objetivos abaixo. Para este exercício, não importa o nível ou o critério que você usar, desde que este seja especificado.

1- Produzir histórias orais baseadas em suas próprias experiências.

- a) Contar uma história de pelo menos dois minutos, sem mencionar personagens.
- b) produzir uma história oral de pelo menos três minutos, incluindo início, meio e fim, mencionando ao menos dois personagens e um evento principal.
- c) Contar uma história oral de cinco minutos sem necessidade de sequência lógica.
- d) Produzir uma história oral com um único personagem e sem limite de tempo.

2-Escrever histórias espontâneas em situações com função social significativa.

- a) Escrever uma história espontânea de no mínimo cinco frases, usando palavras conhecidas, e que faça sentido no contexto de uma situação real, como um aniversário ou uma visita ao parque.

- b) Escrever uma história espontânea de dez frases, sem se preocupar com o contexto social.
- c) Escrever uma história de pelo menos duas frases com palavras desconhecidas.
- d) Escrever uma história sem limite de frases e sem relação com situações reais.

3-Inventar diálogos e narrativas durante brincadeiras de faz de conta.

- a) Criar diálogos com pelo menos um personagem, sem usar expressões que indiquem emoções.
- b) Criar diálogos com pelo menos dois personagens e usar expressões que indiquem emoções em pelo menos três interações diferentes.
- c) Inventar um diálogo sem interações emocionais, com qualquer número de personagens.
- d) Criar diálogos de no máximo duas interações, sem mencionar emoções.

4-Descrever eventos do cotidiano usando linguagem oral ou escrita.

- a) Descrever um evento cotidiano com uma frase completa, sem sequência lógica de ações.
- b) Descrever um evento cotidiano, como "ir à escola", utilizando ao menos cinco frases completas, com uma sequência lógica de ações.
- c) Descrever um evento usando palavras isoladas, sem necessidade de formar frases completas.
- d) Descrever um evento cotidiano em dez frases, sem se preocupar com a sequência lógica de ações.

5-Contar histórias para colegas ou adultos em momentos de socialização.

- a) Contar uma história para um colega ou adulto com duração de um minuto, sem necessidade de contato visual.
- b) Contar uma história para um colega ou adulto com duração de dois a três minutos, mantendo contato visual e respondendo perguntas sobre a história após o relato.
- c) Contar uma história de cinco minutos sem a necessidade de responder perguntas.
- d) Contar uma história sem limite de tempo, com ou sem contato visual.



**Gabarito: 1-B, 2-A, 3-B, 4-B, 5-B**

### **TRANSFORMAR OS OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS**

**EXERCÍCIO 5** - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)

**INSTRUÇÕES:** Para cada objetivo abaixo, escreva primeiramente a letra de cada requisito que ele não satisfaça.

Requisitos para objetivos comportamentais:

- A) Referem-se ao comportamento do aluno
- B) Especificam comportamentos observáveis
- C) Estabelecem um nível ou critério de desempenho aceitável
- D) Não contêm palavras desnecessárias

Objetivos:

1. Incentivar o gosto pela leitura selecionando livros e textos para leitura compartilhada.
2. Explorar diferentes gêneros literários para ampliar o repertório de leitura dos alunos.
3. Orientar a criança na escolha de livros a partir de ilustrações e do conhecimento prévio sobre o texto.
4. Promover a participação do aluno na leitura de livros conhecidos, auxiliando-o na identificação de partes da narrativa.

### **GABARITO:**

**1 – C: Selecionar ao menos um livro ou texto de gênero conhecido, utilizando ilustrações e memórias prévias para fundamentar sua escolha.**

**2 – C e D: Identificar e escolher dois gêneros literários diferentes (como contos e poesias), demonstrando conhecimento prévio sobre eles.**

**3 – A: Escolher, em uma roda de leitura, um livro cujas ilustrações e conteúdo sejam familiares, explicando brevemente sua escolha.**

**4 – A, B e C: Identificar corretamente as partes principais de uma narrativa (como personagem, início, meio e fim) ao ouvir a leitura de um livro conhecido, apontando essas partes no momento apropriado.**

## PÓS-TESTE

**Instruções:** Reformule cada objetivo abaixo para torná-lo um objetivo comportamental aceitável. Deve-se explicitar comportamentos observáveis esperados do aluno e um nível ou classificação para desempenho, não devendo conter palavras extras.

Amostra

Ter uma compreensão conceitual completa do conceito de objetivo comportamental e a habilidade para considerar objetivos comportamentais como opostos a objetivos não comportamentais.

1. O professor demonstrará a divisão de números de duas casas por números de apenas uma, não envolvendo resto.

---

2. O aluno mostrará que compreendeu o conceito de controle em descobertas científicas e que desenvolveu a habilidade de pensar cientificamente, assinalando o procedimento (entre três alternativas) que melhor responde a uma questão específica.

---

3. Apreciar as realizações de John F. Kennedy no desenvolvimento dos Estados Unidos.

---

4. Estacionar paralelamente um carro num espaço padrão de vinte e cinco pés, numa rua da cidade.

---

5. Perceber uma diferença entre histórias do "faz de conta" e histórias verdadeiras.

---

## Instruções para avaliar os pontos

<b>PONTOS</b>	<b>AMOSTRA DE OBJETIVOS ACEITÁVEIS</b>
1. 2 pontos por trocar o comportamento do professor pelo do aluno	O aluno será capaz de dividir números de duas casas por números de apenas uma, não envolvendo resto.
2. 1 ponto por omitir “mostrar que compreendeu” ... até ... “pensar cientificamente”  1 ponto para “assinalar o procedimento (dentre três alternativas) que melhor responde a uma questão específica).	O aluno assinalará o procedimento (dentro de três alternativas) que melhor responde a uma questão específica.
3. 1 ponto por trocar “apreciar” por um comportamento observável e 1 ponto por indicar quais das realizações de Kennedy deveriam ser consideradas.	Esboçar pelo menos três itens de legislação introduzidas por John Kennedy, enquanto presidente, indicando a que grupos de pessoas esses itens se referiram quanto a economia, à educação e aos direitos civis.
4. 2 pontos por acrescentar pelo menos dois critérios para um desempenho aceitável de estacionamento	Estacionar um carro em um espaço padrão de 25 pés numa rua da cidade, como segue:  a. O carro deverá entrar de marcha ré, com motorista olhando primeiramente pelo retrovisor  b. Nenhum carro nas proximidades deverá ser tocado ao ponto de ser movido visivelmente.

	<p>c. O carro deverá ficar pelo menos a um pé de cada carro nas proximidades e com suas rodas não mais de 2 pés do meio-fio.</p> <p>d. O carro não deverá, em nenhum momento, subir no meio-fio.</p>
<p>5. 1 ponto por tornar o comportamento observável (tal como “aponte”, “descreva”, “cite”).</p> <p>1 ponto por indicar o nível de dificuldade da leitura</p>	<p>Dizer se contos, como os do manual de leitura do 2 ano, são histórias verdadeiras ou “faz-de-conta”.</p>

## OBJETIVOS COMPORTAMENTAIS

### PARTE 3

#### PRÉ-TESTE

**Instruções:** Faça este pré-teste e marque os pontos (as instruções para marcá-los estão na página 78). Se você acertar 90% ou mais, passe para a parte 4; caso contrário, faça os exercícios da parte 3 para as partes que você errou.

#### 1ª Parte


**Instruções:** Escreva um A diante das cinco sentenças abaixo, com maior probabilidade de serem atividades do que objetivos.

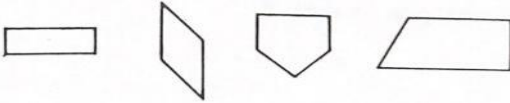
1. Escrever seis reportagens em estilo jornalístico.
2. O aluno fará uma leitura completa do "Inferno" de Dante.
3. De diversos planejamentos experimentais, selecionar o que proporcionará um controle para uma determinada variável.
4. Escrever a última linha, num verso incompleto, com a rima correta.
5. Numa excursão ao campo, ir ao Museu de História Natural.
6. Fazer o experimento 4: deixar latas lacradas de sólidos e de líquidos rolaem por uma picada e registrar a que rola mais depressa.
7. Participar de uma discussão a respeito de como multiplicar números negativos.

#### 2ª Parte

**Instruções:** Escreva, sob cada item abaixo, o objetivo comportamental para a habilidade testada. Inclua o nível de dificuldade do conteúdo a ser usado.

**Amostra**  
*Item de amostra:* Em cada fileira ponha um X na figura citada.

Quadrado 

Trapézio 

*Marcar a figura citada, usando as seguintes figuras em qualquer posição: quadrado, triângulo, trapézio e assim por diante.*

**Item 1:** Corrija a ortografia dos substantivos nas sentenças abaixo, acrescentando ou tirando os das palavras, conforme devam estar no singular ou no plural.

- A. As casas de banho para menino e para homens nos parques estaduais de Maryland estão perto da área de banho das criança.
- B. As irmãs da Sra. Smith está visitando as fazenda dos Thomas.

**Objetivo para o item 1.**

1. No exercício do original inglês, pedia-se que fosse corrigida a ortografia dos possessivos, acrescentando-se apóstrofos onde necessário. Entretanto, por não se adaptar ao português, foi alterado (N. do T.).

**Item 2:**

## INVERNO por Lisa Justine

O inverno é cinza ou assim dizem.

Mas você já olhou para fora num dia de neve?

A neve é branca, o céu é azul,

E as folhas do ano passado estão espreitando.

Com um toque de marrom e um pingo de vermelho,

Estão nos dizendo que nem tudo está morto.

O amanhecer dá tonalidades misturadas aos cinzas

Predizendo as cores dos dias de verão.

Cite todas as palavras acima que representem cores no poema acima.

**Objetivo para o item 2.**

**Item 3:** Escreva a letra que está faltando em cada palavra abaixo, conforme a palavra for lida para você. (O professor lê: “fez, paz, faz, mas e pés”.)

1. f-z p-z 3. f-z 4. m-s 5. p-s

**Objetivo para o item 3.**

**Item 4:** O que você teria de fazer para provar se átomos e moléculas existem realmente ou não?



## Objetivo para o item 4.

### 3ª Parte

**Instruções:** Formule um objetivo comportamental que poderia ser derivado de cada finalidade geral ou atividade abaixo.

1. Nesta unidade, o aluno lerá a respeito do conceito de civilização.
2. Esta lição procura descrever algumas das implicações da primeira lei de Newton: um corpo em descanso ou em movimento uniforme permanecerá em descanso ou em movimento uniforme, a não ser que seja exposto a ação de uma força externa.
3. Este livro ajuda a criança a tomar consciência de que as palavras devem ser arranjadas numa certa ordem para exprimirem significados:

### 1ª Parte: Instruções para avaliar

Os itens 1, 2, 5, 6 e 7 deveriam ser A. Conte 1 ponto para cada item corretamente marcado ou deixado em branco.

Total = 7. (Se você errou algum destes, veja o exercício 1).

### 2ª Parte: Instruções para avaliar

<b>Resultado (Total = 12)</b>	Amostras de objetivos aceitáveis:
<b>1.</b> 1 ponto por especificar que o aluno deveria ser capaz de acrescentar “s” as palavras no plural.  1 ponto por indicar que as palavras estarão em sentenças.	Acrescentar “s” as palavras em sentenças (tais como as do capítulo 2) para mostrar plural correto (serão usados

<p>1 ponto por indicar os tipos de palavras usadas ou o nível geral de dificuldade das sentenças. (Se você errou isto, veja exercício 3.)</p>	<p>plurais simples tanto quanto composto.</p>
<p>2. 1 ponto por “fazer uma lista (escrever, fazer um círculo, ou então identificar) das palavras que representam cores”.</p> <p>1 ponto por indicar que as palavras estarão no contexto.</p> <p>1 ponto por indicar um certo nível de dificuldade. Para este aspecto, o objetivo Não deve restringir a habilidade ao poema. O objetivo “fazer uma lista das palavras que representem cores em “Inverno” de Lisa Justine” dá apenas 2 pontos no total. (Se você errou isto, veja exercício 2.)</p>	<p>Fazer uma lista de todas as palavras que representem cores em poemas (ou prosa) em nível de 3º ano (ou 4º ano, e assim por diante.)</p> <p>OU</p> <p>Fazer uma lista de todas as palavras que representem cores em poemas, tais como “Inverno” de Lisa Justine.</p>
<p>3. 1 ponto por determinar que o aluno deve preencher letras que estejam faltando, de acordo com o ditado.</p> <p>1 ponto por especificar que a letra escrita deve ser uma vogal.</p> <p>1 ponto por indicar o nível de dificuldades das palavras usadas ou que as letras iniciais e finais serão as mesmas. (se você errou isso, veja o exercício 3.)</p>	<p>Escrever a vogal que falta em palavras de três letras (consoante-vogal-consoante), conforme o professor as lê, usando palavras com as mesmas letras iniciais e finais (isto é, sós, pop).</p>

<p>4. 2 pontos por especificar que o aluno estará escrevendo a respeito de um método, para provar a existência de algumas partículas.</p> <p>1 ponto por incluir algum critério para avaliar os ensaios dos alunos (Se você errou isto, veja exercício 3).</p>	<p>Esquematizar um procedimento para determinar se algumas partículas hipotéticas (tais como átomos ou moléculas) realmente existem. O ensaio deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. O que fazer</li> <li>b. Resultados possíveis e o que eles significariam.</li> </ul>
--	---

3ª Parte: Instruções para avaliar

<b>Resultado (Total =6)</b>	<b>Amostra de objetivos aceitáveis:</b>
1. 1 ponto por indicar o que o aluno será capaz de fazer como resultado de ter lido a respeito de civilização.	O aluno será capaz de dizer qual de dois povos teve a civilização mais altamente

<p>1 ponto por especificar algum critério.</p>	<p>desenvolvida e defender a sua escolha usando o seguinte critério:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Grau de desenvolvimento tecnológico</li> <li>b. Desenvolvimento de papéis sociais</li> <li>c. Desenvolvimento artístico.</li> </ul>
<p><b>2.</b> 2 pontos por indicar o que o aluno fará com a lei de Newton (expor as implicações, prever, dar exemplos, e assim por diante).</p>	<p>Predizer a linha de movimento de várias condições hipotéticas, de acordo com a primeira lei de Newton (por exemplo, se você jogasse uma bola no espaço, fora do campo de gravidade o que aconteceria a ela?</p>
<p><b>3.</b> 2 pontos para o que a criança fará para mostrar que a ordem das palavras é importante para o significado.</p>	<p>Arranjar de três a cinco palavras (em nível de 4º ano ou abaixo deste) de duas formas diferentes: uma para fazer sentido e outra para não fazer sentido.</p>
<p>(Total = 25 pontos. 23 ou mais pontos está acima de 90%.)</p>	

## ATIVIDADES E OBJETIVOS

**EXERCÍCIO 1** - Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Os objetivos comportamentais especificam o comportamento do aluno, mas são diferentes de atividades. A diferença está entre fins e meios. Os objetivos determinam habilidades que você quer que seus alunos tenham; as atividades são os meios pelos quais são alcançados os objetivos.

“O aluno lerá uma biografia de Getúlio” descreve o comportamento do aluno, mas é uma atividade porque não indica o que o aluno adquirirá com essa leitura. O que o aluno será capaz de fazer como resultado de ter lido a biografia? Este é o objetivo. Algumas atividades são planejadas primariamente para “divertimento” ou para mudar atitudes. Para estas atividades, pode ser difícil, ou impossível, formular um objetivo comportamental, mas se os alunos gostam delas, não deixam de ser válidas. Se os alunos não apreciam uma atividade ou se não dizem que elas lhe causaram alguma impressão, a atividade não é útil como divertimento e tem pouca probabilidade de estar mudando atitudes. Então, a não ser que um objetivo comportamental possa ser determinado para a atividade, ele é “busy work” – trabalho sem um propósito.

**INSTRUÇÕES:** Ao lado de cada item abaixo, escreva \*A\* se tiver probabilidade de ser uma atividade ou \*O\* se for um objetivo ou fim em si mesmo.

1. \_\_\_ O aluno criará uma escultura usando argila e elementos da natureza.
2. \_\_\_ O aluno será capaz de identificar e diferenciar figuras geométricas simples em suas produções tridimensionais.
3. \_\_\_ Desenhar uma figura humana com detalhes, como cabeça, corpo, braços e pernas.
4. \_\_\_ Desenhar uma figura humana com detalhes, como cabeça, corpo, braços e pernas.
5. \_\_\_ Fazer colagens utilizando papéis coloridos de diferentes texturas e tamanhos.
6. \_\_\_ O aluno será capaz de combinar cores primárias para formar cores secundárias em suas pinturas.
7. \_\_\_ Criar dobraduras simples a partir de instruções fornecidas pelo professor.
8. \_\_\_ Reproduzir um desenho a partir de um modelo apresentado pelo professor.
9. \_\_\_ Participar de uma atividade de pintura ao ar livre, observando a natureza ao redor.

10. \_\_\_ O aluno será capaz de usar diferentes materiais artísticos para criar composições que expressem suas emoções.

**GABARITO:1-A, 2-O, 3-O, 4-A, 5-A, 6-O, 7-A, 8-A, 9-A, 10-O.**

## **ESTABELEECER INDEPENDÊNCIA ENTRE OS OBJETIVOS E OS MATERIAIS ESPECÍFICOS DE INSTRUÇÃO**

**EXERCÍCIO 2** - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Na maioria dos distritos escolares, manuais são selecionados para o professor, e ele deve planejar seu curso tendo-os em mente a fim de utilizá-los. Os objetivos que ele fórmula devem, contudo, esquematizar habilidades que não estão presas a um texto ou exercício particulares. “Citar todas as palavras que representem cores no poema “Inverno” de Lisa Justine”, por exemplo, é um objetivo pobre. O professor não está realmente interessado nas palavras “cinza”, “vermelho”, “amanhecer” e “arco-íris”, ou em que o aluno deva lembrar-se delas mais tarde. A habilidade relevante não é citar as palavras naquele poema, mas identificar “cores” em qualquer poema. Para dar uma ideia do nível de dificuldade de poemas usados, o objetivo pode referir-se a um poema específico, mas apenas como exemplo. O objetivo acima poderia ser reformulado, “citar as palavras que representem cores em poemas, tais como “Inverno” de Lisa Justine.”

**INSTRUÇÕES:** Reformule os seguintes objetivos para que determinem habilidades independentes dos materiais de instrução, problemas ou exemplos específicos.

1- O aluno deverá demonstrar controle ao pular em um pé só nas atividades do recreio.

- a) O aluno deverá demonstrar habilidade ao pular em um pé só durante o recreio.
- b) O aluno deverá demonstrar controle corporal ao realizar atividades motoras que exijam equilíbrio, como pular em um pé só, em diferentes contextos recreativos.
- c) O aluno deverá realizar saltos com uma perna só, sem sair do lugar.

d) O aluno deverá pular em um pé só nas aulas de educação física e no recreio.

2 - O aluno deverá recontar a história "João e Maria" com precisão.

a) O aluno deverá recontar a história "João e Maria" sem modificar nenhum detalhe.

b) O aluno deverá ser capaz de recontar histórias ouvidas, preservando os principais elementos narrativos, como personagens e enredo, em qualquer conto ou história infantil.

c) O aluno deverá ser capaz de descrever todos os eventos do conto "João e Maria" exatamente como foi narrado.

d) O aluno deverá listar as principais lições aprendidas com a história "João e Maria".

3 - O aluno deverá desenhar uma casa utilizando o modelo do livro de atividades da página 15.

a) O aluno deverá desenhar uma casa em qualquer página do livro de atividades.

b) O aluno deverá desenhar uma casa exatamente como no modelo da página 15, sem modificações.

c) O aluno deverá ser capaz de desenhar uma representação básica de objetos familiares, como uma casa, em diferentes contextos e sem depender de modelos específicos.

d) O aluno deverá desenhar uma casa baseada em instruções detalhadas fornecidas pelo professor.

4 - O aluno deverá seguir as regras do jogo "Cobra Cega" corretamente.

a) O aluno deverá aprender as regras de outros jogos antes de jogar "Cobra Cega".

b) O aluno deverá seguir as regras do jogo "Cobra Cega" corretamente, sem se desviar.

c) O aluno deverá demonstrar capacidade de seguir regras e instruções em brincadeiras e jogos coletivos que envolvem movimento e interação social.

d) O aluno deverá criar regras para jogos em grupo, como "Cobra Cega".

5 - O aluno deverá repetir os movimentos da dança da música "Ciranda Cirandinha".

a) O aluno deverá criar movimentos para dançar ao som da música "Ciranda Cirandinha".

b) O aluno deverá ser capaz de repetir padrões de movimento rítmico em brincadeiras e danças, ajustando seu corpo ao ritmo e à coordenação exigidos.

- c) O aluno deverá seguir exatamente os movimentos ensinados pelo professor para a dança "Ciranda Cirandinha".
- d) O aluno deverá observar como os colegas dançam "Ciranda Cirandinha" e descrever os movimentos.

6 - O aluno deverá reconhecer as personagens da história "Chapeuzinho Vermelho" durante a leitura do professor.

- a) O aluno deverá reconhecer os personagens em qualquer história infantil narrada ou lida por um adulto.
- b) O aluno deverá ser capaz de identificar personagens principais e eventos-chave em histórias narradas ou lidas por um adulto, independentemente do título ou conteúdo específico.
- c) O aluno deverá se lembrar dos nomes dos personagens da história "Chapeuzinho Vermelho".
- d) O aluno deverá identificar todos os detalhes da história "Chapeuzinho Vermelho" com precisão.

7 - O aluno deverá construir um castelo de blocos conforme o modelo apresentado na atividade.

- a) O aluno deverá criar uma réplica exata do castelo de blocos apresentado na atividade.
- b) O aluno deverá ser capaz de construir estruturas tridimensionais utilizando blocos ou outros materiais, aplicando criatividade e coordenação motora, independentemente de modelos específicos.
- c) O aluno deverá aprender a seguir modelos específicos ao construir castelos de blocos.
- d) O aluno deverá ser capaz de construir qualquer tipo de estrutura sem blocos.

8 - O aluno deverá participar de uma corrida de sacos na gincana escolar.

- a) O aluno deverá participar de todas as atividades da gincana escolar.
- b) O aluno deverá demonstrar controle corporal ao correr com um saco durante a gincana.
- c) O aluno deverá demonstrar controle corporal e coordenação motora ao participar de atividades físicas que envolvam movimento e competição, como corridas ou brincadeiras de velocidade.



- d) O aluno deverá assistir aos colegas correndo durante a gincana e avaliar suas performances.

**GABARITO:1 – B, 2 – B, 3 – C, 4 – C, 5 – B, 6-B, 7 – B, 8 – C.**

### **IDENTIFICAR HABILIDADES MEDIDAS POR ITENS DE TESTE**

**EXERCÍCIO 3** - Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

Uma maneira eficaz de desenvolver objetivos comportamentais é analisar testes ou exercícios para identificar quais tipos de comportamentos são exigidos do aluno. Entretanto, qualquer item de um teste ou exercício é apenas um exemplo dentre vários que podem ser usados para avaliar se a habilidade foi dominada. O objetivo deve focar na habilidade que está sendo medida, e os detalhes do item específico ajudam a determinar o nível de habilidade exigido.

Instruções: Assinale o melhor objetivo comportamental para cada item abaixo.

#### **Item 1:**

O aluno deverá lavar as mãos antes das refeições, usando sabonete e água corrente.

1. Objetivo para o item 1:

- a. Saber a importância de lavar as mãos antes das refeições.
- b. Demonstrar corretamente como lavar as mãos antes das refeições, usando sabonete e água corrente.
- c. Lavar as mãos após o recreio.

#### **Item 2:**

O aluno deverá escolher alimentos saudáveis durante o lanche escolar.

2. Objetivo para o item 2:

- a. Identificar alimentos saudáveis em uma lista.

- b. Listar os benefícios de alimentos saudáveis para o corpo.
- c. Selecionar alimentos saudáveis entre diferentes opções disponíveis durante as refeições.

**Item 3:**

O aluno deverá escovar os dentes após as refeições, seguindo os passos ensinados pela professora.

3. Objetivo para o item 3:

- a. Dizer por que é importante escovar os dentes após as refeições.
- b. Seguir os passos adequados para escovar os dentes corretamente após as refeições.
- c. Demonstrar como escovar os dentes adequadamente, sem auxílio.

**Item 4:**

O aluno deverá organizar seu material de higiene pessoal (pente, escova de dentes, toalha) em sua mochila.

4. Objetivo para o item 4:

- a. Explicar por que é importante organizar os itens de higiene pessoal.
- b. Organizar os itens de higiene pessoal conforme as instruções recebidas.
- c. Manter seus itens de higiene pessoal organizados em sua mochila.

**Item 5:**

O aluno deverá vestir-se de forma adequada para o clima do dia (usar casaco quando está frio).

5. Objetivo para o item 5:

- a. Escolher roupas apropriadas para o clima do dia.
- b. Explicar por que é importante vestir-se adequadamente para o clima.
- c. Distinguir entre roupas adequadas e inadequadas para diferentes condições climáticas.

**GABARITO: 1-B, 2-C, 3-B, 4-C, 5-A.**

## FORMULAR OBJETIVOS A PARTIR DE ITENS DE TESTE

**EXERCÍCIO 4** - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

**Instruções:** Sob cada item avaliativo abaixo, marque o objetivo para a habilidade que ele está testando.

Item 1: Crie uma sequência de movimentos utilizando diferentes partes do corpo (braços, pernas e cabeça) para representar a ação de plantar uma árvore, começando com cavar o buraco, plantar a semente e regar a planta.

- a) Demonstrar a capacidade de desenhar uma árvore utilizando formas geométricas simples.
- b) Demonstrar a capacidade de criar movimentos sequenciais com diferentes partes do corpo, representando uma narrativa simples relacionada ao ato de plantar uma árvore.
- c) Memorizar as etapas do plantio de uma árvore e descrevê-las oralmente.
- d) Criar uma dança livre com movimentos aleatórios para representar o crescimento de uma árvore.

Item 2: Escolha uma música e, em grupo, crie uma coreografia simples que acompanhe o ritmo da música, incluindo movimentos em diferentes direções e níveis (baixo, médio e alto).

- a) Criar e executar uma coreografia que explore movimentos coordenados em grupo, respeitando o ritmo da música e utilizando diferentes direções e níveis espaciais.
- b) Escolher a música mais popular entre os colegas e criar uma coreografia livre.
- c) Demonstrar habilidade em tocar um instrumento enquanto dança.
- d) Ensinar aos colegas como manter o ritmo da música utilizando apenas as mãos.

Item 3: Durante uma brincadeira de "imitar animais", use gestos e movimentos para representar o modo como três diferentes animais (um leão, uma borboleta e um coelho) se movimentam.

- a) Desenhar os três animais enquanto assiste a um vídeo de animais em movimento.

- b) Criar uma performance baseada em movimentos livres, sem relação com os animais mencionados.
- c) Usar o corpo de maneira criativa para imitar os movimentos característicos de diferentes animais, utilizando gestos amplos e expressivos.
- d) Descrever oralmente as características dos movimentos dos animais sem precisar se movimentar.

Item 4: Em um jogo de mímica, use apenas gestos e expressões faciais para representar as seguintes ações: "pular corda", "brincar de esconde-esconde" e "fazer uma careta".

- a) Demonstrar a habilidade de representar ações do cotidiano através de gestos e expressões faciais em um contexto de brincadeira de mímica.
- b) Descrever verbalmente como pular corda e brincar de esconde-esconde.
- c) Usar sons e gestos para ilustrar ações como "fazer uma careta".
- d) Criar uma narrativa verbal sobre brincadeiras de infância, sem usar gestos.

Item 5: Durante uma apresentação de teatro, use expressões faciais, gestos e movimento corporal para representar um personagem que está muito animado ao receber um presente surpresa.

- a) Demonstrar como criar e usar cenários durante uma apresentação teatral.
- b) Expressar emoções e situações por meio de movimentos corporais e expressões faciais em uma performance teatral, focando na representação de sentimentos como surpresa e felicidade.
- c) Usar apenas a fala para expressar as emoções de um personagem durante a apresentação.
- d) Desenhar o cenário da peça teatral ao invés de atuar.

**GABARITO:1-B, 2-A, 3-C, 4-A, 5-B.**

## **PÓS-TESTE**

### **1ª Parte**





**Instruções:** Escreva um A diante das cinco sentenças abaixo, com maior probabilidade de serem atividades do que objetivos.




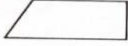
1. O aluno examinará os cartões sobre multiplicação três vezes por semana.
2. O aluno soletrará as palavras ad lista de palavras para soletrar do 6. ° ano.
3. Ler dois ensaios a respeito da Inquisição Espanhola.
4. Visitar a leiteria local e ver a forma pela qual o leite é tirado das vacas manualmente e com máquinas.
5. Marcar o sujeito e o predicado me sentenças simples, como as do manual.
6. Fazer os exercícios do fim de cada capítulo do texto.
7. Assistir ao filme "Moléculas e Átomos".

### **2ª Parte**

**Instruções:** Escreva, sob cada item abaixo, o objetivo comportamental para a habilidade testada. Inclua o nível de dificuldade do conteúdo a ser usado.

**Amostra**  
*Item de amostra:* Em cada fileira ponha um X na figura citada.

Quadrado    

Trapézio    

*Marcar a figura citada, usando as seguintes figuras em qualquer posição: quadrado, triângulo, trapézio e assim por diante.*

**Item 1:** Ponha as seguintes palavras em ordem alfabética, numerando-as de 1 a 5:

—— papagaio  
 —— gato  
 —— bolota  
 —— sábio  
 —— nenê

**Objetivo para o item 1.**

**Item 2:** Para cada fileira horizontal faça um círculo em torno da palavra (ou palavras) que tenha (ou tenham) o mesmo significado da primeira.

acabado	forte	duro	gasto	trancado
falso	rápido	valioso	não genuíno	não permitido
indisposto	doente	impuro	não descartado	jogado fora

**Objetivo para o item 2.**

Item 3.

### JOSÉ por Lisa Justine

José era um menino pequeno. Ele morava numa casa com sua mãe e com seu pai. José tinha uma tartaruga e dois peixes dourados. Mas José estava triste. José não tinha nenhum amigo.

Um dia José acordou muito cedo. Sua mãe estava dormindo. Seu pai estava dormindo. Mas alguém estava acordado. José ouviu um homem cantando lá fora. Daí, ele ouviu dizer "bom dia" para Chips, seu cachorro. Era o leiteiro. José pulou da cama e... (o resto da história segue).

Como se sentia o leiteiro enquanto estava trabalhando?

triste            alegre            doente

Objetivo para o item 3.

**Item 4:** Descreva o sistema de "comércio triangular" nas colônias americanas no início do século XVII, dando um exemplo original para ilustrar o seu funcionamento.

Objetivo para o item 4.

### 3ª Parte

**Instruções:** Formule um objetivo comportamental que possa ser derivado de cada finalidade geral ou atividade abaixo.

1. Na seção quatro, o conceito de percentagem é desenvolvido.
2. O aluno lerá várias biografias de cientistas famosos.
3. Esta unidade ajuda as crianças a assumirem responsabilidade para participar de conversas e discussões e para respeitar as ideias que outros tenham para oferecer.

### 1ª Parte: Instruções para avaliar

Os itens 1, 2, 4, 6 e 7 deveriam ter A. Marque 1 ponto para cada item corretamente assinalado ou deixado em branco. (Total = 7)

### 2ª Parte: Instruções para avaliar

<b>Resultado (Total = 12)</b>	<b>Amostras de objetivos aceitáveis:</b>
<p>1. 1 ponto para "numerar (ou arranjar) em ordem alfabética...".</p> <p>1 ponto por indicar que todas as palavras começam com letras diferentes. É muito mais difícil pôr em ordem alfabética, por exemplo, Macintosh, Macktruck e McIntyre.</p> <p>1 ponto por indicar o nível geral de leitura das palavras ou o número de palavras a serem postas em ordem alfabética</p>	<p>Numerar em ordem alfabética até dez palavras, ao nível de leitura do 5º ano, cada uma das quais devendo começar com letras diferentes.</p>
<p>2. 1 ponto por "fazer um círculo (ou então marcar) nas palavras que tenham o mesmo significado (sinônimos).</p> <p>1 ponto por indicar um nível de dificuldade das palavras usadas.</p> <p>1 ponto por indicar que a escolha será entre quatro palavras ou que o significado estará em vocabulário simples.</p>	<p>Circular uma de quatro escolhas, no significado comum de determinadas palavras, em nível de leitura de 8º ano (os significados estarão ao nível do vocabulário de 6 ano).</p>



<p>3. 1 ponto por indicar que o aluno estará selecionando respostas para questões a respeito de uma história.</p> <p>1 ponto por indicar um nível de dificuldade (nível de leitura) da história.</p> <p>1 ponto por não prender o objetivo a história particular “José”. (É também desejável indicar que as respostas para as questões não estarão estabelecidas diretamente na história).</p>	<p>Selecionar a melhor resposta para questões que exigem inferência de uma história ao nível de 2º ano.</p> <p style="text-align: center;">Ou</p> <p>Selecionar as melhores respostas para questões a respeito de uma história tal como José de Lisa Justine. As respostas não estarão estabelecidas diretamente na história.</p>
<p>4. 1 ponto por descrever o sistema de “comércio triangular”.</p> <p>1 ponto para “dê um exemplo original para ilustrar seu funcionamento”.</p> <p>1 ponto por indicar algum item que deve ser incluído para uma resposta aceitável.</p>	<p>Descrever o sistema de “comércio triangular” nas colônias norte-americanas no início do século XVII, dando um exemplo original para ilustrar seu funcionamento incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Países participantes</li> <li>b. Produtos que produziam para exportação</li> <li>c. Produtos que não produziam suficiente para cobrir suas demandas.</li> </ul>

### 3ª Parte: Instruções para avaliar

<p>1. 1 ponto por indicar o que o aluno estará fazendo (calculando, definindo, convertendo, e assim por diante).</p> <p>1 ponto por indicar um nível de dificuldade.</p> <p>2 pontos por determinar algo que o aluno será capaz de fazer como resultado de ter lido as biografias.</p>	<p>O aluno será capaz de calcular qual porcentagem uma quantia é de outra (usando apenas números inteiros).</p>
<p>2. 2 pontos por determinar algo que o aluno será capaz de fazer como resultado de ter lido biografias.</p>	<p>Esboçar pelo menos duas semelhanças e duas diferenças nos hábitos de trabalho de dois dos cientistas estudados no curso.</p>
<p>3. 2 pontos por especificar alguma ação mensurável que você sinta que mostra "assumir responsabilidade para participar de conversas e discussões" ou "respeitar ideias que outros tenham para oferecer".</p>	<p>Falar pelo menos três vezes numa discussão de dez minutos sem interromper ninguém.</p>

## FORMULAR OBJETIVOS ÚTEIS

### PARTE 4

#### PRÉ-TESTE

**Instruções:** Faça este pré-teste e marque os pontos (As instruções para avaliar estão no fim do teste). Se você acertar 90% ou mais, você concluiu este material; caso contrário, faça os exercícios da parte 4, para as partes que você errou.

#### 1ª Parte

**Instruções:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva o número da categoria mais alta da taxonomia de Bloom em que o objetivo estiver usando:

1. Para conhecimento
2. Para compreensão
3. Para aplicação
4. Para análise
5. Para síntese
6. Para avaliação

Dada uma composição de música contemporânea desconhecida, o aluno escreverá um ensaio a respeito da qualidade da orquestração, usando como critérios os princípios de orquestração esboçados no texto.

1. \_\_\_\_ Listar pelo menos cinco das seis organizações da comunidade local para manutenção da saúde, mencionadas no curso.
2. \_\_\_\_ Determinar as seguintes aplicações da lei de Boyle (seguiria uma lista das aplicações).
3. \_\_\_\_ Escrever uma fábula original, usando a moral de uma das Fábulas de Esopo.
4. \_\_\_\_ Ser capaz de pronunciar dez novas palavras, em inglês, que representem coisas que possam ser vistas e que sigam a regra do "e" mudo.

5. \_\_\_\_ Responder a questões simples sobre informações apresentadas em gráficos de barras, de círculos e linhas. (As perguntas apenas pedirão "leitura" direta dos gráficos; nenhuma ilustração será necessária.)
6. \_\_\_\_ Escrever uma paródia adequada a composição Aquarela do Brasil. As palavras devem combinar e rimar como na canção original.
7. \_\_\_\_ Dar um exemplo do conceito de “liberdade de palavra”, que seja de experiência pessoal do aluno.
8. \_\_\_\_ Escolher a melhor “sentença tópico” num parágrafo ao nível de leitura de 8º ano.
9. \_\_\_\_ Dado um problema educacional em forma de questão, selecionar o melhor dos seguintes planejamentos experimentais para responder à questão (seguir-se-ia lista de planejamentos experimentais.)
10. \_\_\_\_ Determinar os três produtos principais do Brasil.
11. \_\_\_\_ Usar o método de respiração artificial recomendando para qualquer situação possível, que exija esse tratamento.

## **2ª Parte**

**Instruções:** Sob cada objetivo abaixo, ao nível de conhecimento, escreva um objetivo que peça ao aluno para usar a informação, a regra ou o princípio em vez de simplesmente memorizá-los.

### **Amostra**

Determinar os três passos para localizar um determinado livro na biblioteca (de acordo com o texto).

**Localizar um livro na biblioteca dentro de cinco minutos, dados seu título e autor (empregando os três passos discutidos no texto).**

1. Listar os seguintes requisitos para um objetivo comportamental
  - Eles se referem ao comportamento do aluno.
  - (Seguir-se-ia o resto da lista.)

2. Definir o seguinte:

- Totalitarismo – controle absoluto por um governo altamente centralizado, não permitindo diferenças de opinião política.
- Democracia – governo pelo povo através de representantes eleitos livremente.
- Anarquia – um estado da sociedade sem governo ou lei.

3. Afirmar que, geralmente, quanto menor o animal, mais rapidamente baterá seu coração.

4. Dizer as medidas mencionadas no texto para colocar papel na máquina de escrever, para obter um original e uma cópia com carbono.

### **1ª Parte: Instruções para avaliar.**

Registre 1 ponto para cada resposta certa.

Respostas:

1. 6
2. 1
3. Apresentar aplicações envolve memorização. O aluno não está aplicando a lei de Boyle.
4. 5
5. 3
6. 2
7. 5
8. Dar um exemplo original de um conceito é uma extensão do processo de parafrasear em palavras ou frases simples.
9. 2
10. O aluno está aplicando princípios a respeito da conveniência de planejamentos experimentais, para determinados problemas. Apesar de alguma avaliação ser envolvida ao decidir sobre quais planejamentos são apropriados, o aluno não está avaliando no sentido de apontar itens positivos e limitações.
11. 1
12. 3

**Se você errou alguns destes, veja os exercícios 1, 2 e 3.**

## **2ª Parte: Instruções para avaliar.**

Amostras de objetivos estão citadas abaixo. Registre 2 pontos se seu objetivo for mais parecido com os “melhores” objetivos, 1 ponto se for parecido com os objetivos “aceitáveis” e zero se for parecido como os objetivos “inaceitáveis”.

### **1. Melhores (registrar 2 pontos).**

- Marcar (ou então identificar) os objetivos comportamentais numa lista de objetivos.
- Formular objetivos comportamentais que satisfaçam os três requisitos.
- Dizer a que exigências um determinado objetivo satisfaz ou não. Para cada exigência de objetivo comportamental, formular dois objetivos amostra – um que satisfaça o requisito e um que não o satisfaça.

### **Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Redigir com suas próprias palavras o significado de cada exigência.
- Dizer por que um objetivo deveria ser comportamental (isto é, na verdade, um outro tópico).

### **Inaceitáveis (registre 0)**

- Escrever as exigências.
- Dizer quais são as exigências.

**Ou**

Qualquer objetivo no qual o aluno reproduza as três exigências.

### **2. Melhores (registre 2 pontos)**

- Classificar determinados sistemas sociais não familiares (usando sistemas existentes ou descrições de sistemas fictícios) como totalitários, democráticos ou anárquicos (usando sistemas não discutidos em classe ou dados como tarefas).
- Escrever (ou selecionar) sentenças a respeito de como o totalitarismo, a democracia e a anarquia afetam as pessoas em áreas da vida cotidiana, tais como no acesso a notícias, na escolaridade das crianças, na segurança contra furtos, e assim por diante.

- Descrever como sua vida mudaria, se nosso país se tornasse repentinamente totalitário ou anárquico.
- Escrever uma história em que ao menos cinco eventos mostrem se o herói vive sob um regime democrático, totalitário e anárquico.

**Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Esquematizar com suas próprias palavras, algumas vantagens e desvantagens de cada forma de governo.
- Definir totalitarismo, democracia e anarquia com duas próprias palavras.

**Inaceitáveis (registre 0).**

- Afirmar que o totalitarismo é o controle absoluto por um governo altamente centralizado... (e assim por diante).
- Definir oralmente o totalitarismo como controle absoluto por um governo altamente centralizado... (e assim por diante).

**3. Melhores (registre 2 pontos).**

- Dizer qual de dois ou mais animais de tamanhos diferentes terá a batida do coração mais rápida, ou enumerar animais (cujos tamanhos relativos o aluno saberia) pela velocidade da batida do coração.
- Dado um padrão de frequência de pulsação, selecionar ou dizer se um pulso mais ou menos veloz seria provavelmente normal ou indicativo de doença em determinados animais. (Por exemplo, se João, de sete anos, encontrasse um esquilo e percebesse que o coração do animal estava batendo muito mais depressa do que o seu, isto indicaria doença no esquilo? Por que sim ou por que não?)
- Dar um exemplo original de um animal que teria uma batida de coração mais rápida ou mais lenta que um outro animal determinado.

**Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Determinar com suas próprias palavras que, geralmente, quanto menor o animal, mais rapidamente seu coração baterá.

**Inaceitáveis (registre 0).**

- Escrever, dizer ou assinalar como verdadeira a afirmação de que quanto menor o animal, mais rapidamente seu coração baterá.

**4. Melhores (registre 2 pontos).**

- Colocar papel numa máquina de escrever para obter um original e uma cópia com carbono (você pode desejar acrescentar “seguindo as normas mencionadas no texto”).

**Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Datilografar um original e uma cópia, com papel carbono. (Isto é realmente mais do que apenas colocar o papel.)
- Aplicar as normas para colocar papel (É melhor dizer o que o aluno estará fazendo enquanto estiver “aplicando as normas”).

**Inaceitáveis (registre 0).**

- Qualquer objetivo que exija falar ou escrever a respeito de colocar papel.

Se você errou alguns destes, veja o exercício 4.

Total possível de pontos = 20



## OBJETIVO DE "CONHECIMENTO"

**EXERCÍCIO 1** - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Nos objetivos de conhecimento, o aluno reproduz com pouca ou nenhuma mudança o que lhe foi apresentado. Tais objetivos podem ser aprendidos através da memorização, com pouca ou nenhuma “compreensão” do que é repetido.

Noite Feliz, Noite Feliz  
Ó Senhor, Deus do amor,  
Pobrezinho nasceu em Belém  
Eis na lapa Jesus, nosso bem,  
Dorme me paz, oh Jesus,  
Dorme em paz, oh Jesus.

Havia Maria, o nenê e um homenzinho gordo. Perguntou-se quem era e a criança respondeu: “É Papai Noel”. Os professores que pedem as crianças para escrever o Hino da Independência, pela primeira vez, frequentemente deparam com falta de “compreensão” similar. Mesmo que o fim de um objetivo seja o de repetir uma aplicação, uma análise particular ou a avaliação de alguém sobre alguma coisa, ele não se qualifica pelas categorias mais altas, mas ainda é conhecimento.

**INSTRUÇÕES:** Assinale os objetivos de conhecimento na lista abaixo.

- a) O aluno será capaz de listar três maneiras de demonstrar empatia pelos colegas, conforme discutido em classe.
- b) Reproduzir, em uma dramatização, uma situação em que uma criança oferece ajuda a outra que está triste.
- c) Criar uma história original que mostre como diferentes pessoas sentem e reagem a uma situação difícil.
- d) Identificar dois exemplos de como podemos perceber os sentimentos dos outros, conforme foi apresentado pela professora.
- e) Explicar, com suas próprias palavras, o que significa ter empatia pelas pessoas e como isso pode ser praticado em casa.

- f) Descrever situações novas em que as crianças podem expressar empatia, que não foram discutidas em sala.
- g) Repetir uma canção que fala sobre os sentimentos e como respeitar os outros, sem acompanhamento.
- h) Inventar um diálogo entre dois personagens em que um mostra empatia ao entender os sentimentos do outro.
- i) Identificar, em histórias lidas em classe, os personagens que demonstram empatia por seus amigos ou familiares.
- j) Explicar o conceito de empatia através de um desenho que mostre duas pessoas ajudando uma à outra.

**GABARITO: A, B, D, G.**

## **NÍVEL DE COMPREENSÃO**

**EXERCÍCIO 2** - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Cada categoria na lista de Bloom é construída a partir das habilidades que estão abaixo dela. Para o nível de compreensão, o aluno não deve apenas repetir, mas “compreender” o que aprendeu, o suficiente para parafraseá-lo ou afirmá-lo de outra forma. Traduzir de uma língua para outra, ou apresentar em palavras informações contidas numa figura ou num gráfico, é um tipo especial de paráfrase e é também compreensão.

Ao lidar com um conceito, como “vermelho” ou “objetivo comportamental”, um objetivo ao nível da compreensão tenderá a solicitar que o aluno dê seus próprios exemplos do conceito ou diga se o conceito se aplica ou não aos novos exemplos. Se uma criança no jardim de infância poderá citar ou indicar alguma coisa que seja vermelha, além dos objetos usados para ensinar “vermelho”, e se puder dizer se um determinado objeto é ou não vermelho, dizemos que ela “compreende” o conceito de “vermelho”.

**INSTRUÇÕES:** Assinale os objetivos de compreensão na seguinte lista de afirmações.

- a) Repetir uma frase sobre como enfrentar dificuldades, como "Eu consigo tentar novamente se errar", após ouvir a professora.
- b) Explicar com suas próprias palavras como lidou com uma situação difícil, como aprender a amarrar os sapatos.
- c) Dizer que consegue vestir a própria roupa ao ser perguntado pela professora.
- d) Descrever uma vez em que precisou pedir ajuda a um adulto e como se sentiu ao fazer isso.
- e) Dar um exemplo original de como consegue realizar uma tarefa sozinho, como guardar seus brinquedos após brincar.
- f) Identificar, em sala, atividades que já consegue realizar sem a ajuda de um adulto, como montar um quebra-cabeça.
- g) Mostrar uma vez em que ajudou um colega em uma atividade, explicando como se sentiu ao fazer isso.
- h) Repetir uma frase dita pela professora sobre a importância de pedir ajuda, como "Pedir ajuda é importante quando não conseguimos sozinhos."
- i) Apontar para desenhos ou trabalhos feitos em sala que representam conquistas pessoais, explicando o que fez para realizá-los.
- j) Criar uma história original sobre algo que aprendeu a fazer sem a ajuda de um adulto, como andar de bicicleta.

**GABARITO: B, D, E, F, G, I.**

## **APLICAÇÃO**

**EXERCÍCIO 3A** - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Um objetivo de aplicação solicita que o aluno use um método, regra ou princípio para resolver um problema novo. Se o problema não for novo, o aluno pode estar apenas memorizando soluções, não aplicando os princípios. Tome, por exemplo, a regra: "o 'e' mudo em inglês torna a vogal precedente longa". Apenas porque uma criança pode pronunciar "like", "make", "hope"

e “Pete” corretamente, não significa que esteja aplicando a regra, pois pode ter memorizado aquelas palavras como vocabulário comum. Se, no entanto, ela pronunciar “pake” corretamente, confiamos que esteja aplicando a regra, pois não é provável que tenha memorizado aquele exemplo particular. Dado que a justificativa para aprender uma regra é que ela auxilia em situações novas, não naquelas já conhecidas, é importante que ensinemos habilidades ao nível de aplicação.

**INSTRUÇÕES:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva CO se for um objetivo de conhecimento, e A se for um objetivo de aplicação, baseado nos objetivos da BNCC para a educação infantil (4 anos a 5 anos e 11 meses) sobre comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, contido no campo de experiências "o eu, o outro e o nós".

1- \_\_\_ Repetir uma história lida pela professora sobre a importância de dividir os brinquedos com os colegas.

2- \_\_\_ Contar aos colegas, de forma original, como se sentiu ao dividir um brinquedo e como a situação foi resolvida.

3- \_\_\_ Desenhar e explicar aos colegas uma situação em que precisou compartilhar algo com um amigo e como isso fez com que se sentisse.

4- \_\_\_ Contar uma história inventada em que o personagem principal expressa seus sentimentos ao enfrentar um problema com os amigos.

5- \_\_\_ Repetir frases de encorajamento ensinadas pela professora para resolver conflitos entre colegas, como “Posso pedir ajuda se precisar”.

**GABARITO:1-CO, 2-A, 3-A, 4-A, 5-CO**

### **DISTINGUIR ENTRE APLICAÇÃO, COMPREENSÃO E AVALIAÇÃO**

**EXERCÍCIO 3B** - Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Um objetivo pode usar a palavra “aplicar” sem ser um objetivo de aplicação. Já vimos como “aplicar” uma regra para repetir exemplos familiares exige apenas conhecimento. Da mesma forma, se o que é aplicado não for um princípio ou método, mas um conceito, as habilidades envolvidas são mais apropriadamente classificadas como “compreensão”. Para um objetivo de aplicação, o aluno deve usar um princípio, uma regra ou um método para resolver um problema novo.

**INSTRUÇÕES:** Indique o nível de cada objetivo abaixo, escrevendo:

CO para conhecimento

C para compreensão

A para aplicação

AV para avaliação

6- \_\_\_\_ Participar de uma roda de conversa, seguindo as regras de interação social e turnos de fala, sobre um tema sugerido pela professora.

7- \_\_\_\_ Compartilhar com os colegas como se sentiu em uma situação específica de conflito, dando exemplos do que foi feito para resolver o problema.

8- \_\_\_\_ Repetir uma frase trabalhada em sala que descreve como pedir ajuda a um amigo, sem mudar o conteúdo.

9- \_\_\_\_ Discutir com os colegas se um personagem de uma história foi eficaz ao expressar seus sentimentos, justificando a resposta com base em critérios discutidos em classe.

10- \_\_\_\_ Aplicar as regras de cortesia, como dizer "por favor" e "obrigado", ao interagir com os colegas durante uma brincadeira em grupo.

**GABARITO: 6-A, 7-C, 8-CO, 9 –AV, 10-A.**

## ANÁLISE E SÍNTESE

### EXERCÍCIO 4 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

A categoria de "análise" inclui objetivos que exigem a identificação de partes estruturais de um todo. Um objetivo de psicologia poderia ser identificar componentes relevantes na narração da história de um caso. Poder-se-ia, por exemplo, solicitar ao aluno para precisar o problema de uma criança em termos de comportamento e identificar causas prováveis dele, através da informação dada. Para fazer essa análise, o aluno deve usar habilidades incluídas nas categorias precedentes. Ele deve "saber" o que procurar, "compreender" os conceitos envolvidos e "aplicar" os princípios na história de caso com a qual não estava familiarizado. Uma vez que a ênfase é posta na subdivisão de todo em partes, segue-se que a tarefa é principalmente de análise. Para um aluno projetar e criar um produto original, deve ter atingido o nível de síntese. Nas categorias abaixo da síntese, há frequentemente uma única resposta certa ou melhor. Ao contrário, para a síntese, cada aluno deve expressar suas próprias ideias, experiências ou pontos de vista e não existe uma resposta certa. Qualquer produto que meça até padrões de artesanato e que englobe a expressão criativa pessoal do aluno, satisfaz o objetivo.

**INSTRUÇÕES:** Para cada objetivo abaixo, escreva S para síntese, A para análise e N para nenhum dos dois.

- 1- \_\_\_\_ Criar uma história coletiva com os colegas, em que cada aluno contribui com uma parte para dar continuidade à narrativa.
- 2- \_\_\_\_ Identificar os sentimentos dos personagens de uma história, discutindo as razões por trás de suas ações e expressões.
- 3- \_\_\_\_ Desenhar um cartaz para a sala, onde os alunos representem suas ideias sobre convivência em grupo, utilizando imagens e palavras escolhidas por eles.
- 4- \_\_\_\_ Dar um exemplo de uma situação em que um colega expressou seus sentimentos de forma clara e adequada, explicando por que essa comunicação foi eficaz.
- 5- \_\_\_\_ Explicar com suas próprias palavras o que significa "expressar sentimentos de maneira respeitosa" e como isso pode ser feito em diferentes situações.

**GABARITO: 1-S, 2-A, 3-S, 4-N, 5-N.**

## **AVALIAÇÃO**

**EXERCÍCIO 5** - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Um objetivo de avaliação deve incluir habilidades das cinco categorias precedentes (conhecimento, compreensão, aplicação, análise e síntese), além de um ponto de vista ou julgamento particular do aluno.

A individualidade na avaliação está na justificativa envolvida e na seleção de evidências para apoiar a posição tomada. Como a expressão individual é um componente essencial da avaliação, ela não pode ser testada adequadamente por itens de múltipla escolha.

**INSTRUÇÕES:** Indique o nível de cada objetivo abaixo, escrevendo os números correspondentes às opções.

1. Para conhecimento
2. Para compreensão
3. Para aplicação
4. Para análise
5. Para síntese
6. Para avaliação

- a) \_\_\_ Realizar uma atividade em que as crianças desenhem as partes do próprio corpo, identificando características como altura e cor da pele.
- a) \_\_\_ Planejar e criar uma apresentação coletiva que mostre a diversidade física das crianças na sala, utilizando fotos e objetos pessoais.
- b) \_\_\_ Escolher entre diferentes opções de vestimentas as mais adequadas para diferentes situações, como dias ensolarados ou chuvosos.
- c) \_\_\_ Justificar, em grupo, por que é importante respeitar as diferenças físicas entre os colegas, com base em experiências vivenciadas na escola.

- d) \_\_\_ Participar de uma atividade em que as crianças desenham seus próprios corpos em tamanho real, destacando características como cor dos olhos e cabelo.
- e) \_\_\_ Avaliar a importância de valorizar as diferenças físicas entre as crianças e os adultos com quem convivem, justificando com exemplos do cotidiano.
- f) \_\_\_ Criar, em grupo, uma exposição que mostre a diversidade dos corpos na turma, utilizando desenhos, fotos e colagens feitas pelas próprias crianças.
- g) \_\_\_ Analisar diferentes fotos de pessoas de várias culturas e identificar semelhanças e diferenças físicas, como cor de pele e tipo de cabelo.
- h) \_\_\_ Explicar uma situação em que um colega foi respeitado ou desrespeitado por suas características físicas e como isso impactou as relações na turma.
- i) \_\_\_ Definir, em suas próprias palavras, o conceito de "respeito" com base nas atividades e discussões realizadas em sala.

**GABARITO: a-3, b-5, c-3, d-6, e-3, f-6, g-5, h-4, i-2, j-1.**

## **AS ALTERNATIVAS PARA OBJETIVOS DE CONHECIMENTO**

**EXERCÍCIO 6** - Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

É fácil formular objetivos de “conhecimento”. Sem percebê-lo, um professor pode planejar uma unidade em que a maior parte exige que o aluno memorize informações. Como esses objetivos, por si sós, não captam o que vale a pena ou é útil na área de um assunto (veja capítulo 7), eles deveriam, quando possível, incorporar habilidades mais relevantes. Em vez de exigir que nossos alunos repitam conteúdos literais, podemos pedir-lhes que os usem. Seguem-se alguns tipos comuns de objetivos de conhecimento, com amostras de formas de revê-los para incorporar habilidades mais úteis.

### **DEFINIR**

Ao invés de pedir apenas a definição de um termo ou conceito, podemos solicitar ao aluno que o use de alguma forma. Algumas alternativas para “definir” são dadas abaixo com um exemplo



relacionado à valorização de diferentes culturas e modos de vida, conforme descrito na BNCC no campo de experiências “O Eu, o Outro e o Nós” para crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Objetivo de conhecimento: “Demonstrar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida com os quais a criança convive.”

Categoria da Taxonomia	Habilidades Alternativas	Exemplos
<b>Compreensão</b>	1.Dizer com suas próprias palavras o que significa o termo.	1.Dizer com suas próprias palavras o que é “composto”.
<b>Compreensão</b>	2.Identificar exemplos e não exemplos do conceito (usando exemplos não abrangidos em classe).	2.Dizer quais dentre diversas substâncias são compostos.
<b>Compreensão</b>	3.Dar exemplos originais do conceito e de não exemplos dele (qualquer “aplicação” do conceito para exemplos concretos é “compreensão”).	3.Nomear três substâncias que não sejam compostos (além dos usados em classe ou em leituras) e três substâncias que não sejam compostos.
<b>Síntese</b>	4.Criar um produto usando o conceito.	4.Criar um composto (além dos conhecidos pelo aluno) e demonstrar que é um composto.  Ou  Descrever um composto fictício e dizer como ele se

		comportaria em vários testes.
--	--	-------------------------------

## FORMULAR UMA REGRA OU UM PRINCÍPIO

A melhor forma de aprender uma regra ou um princípio é aplicá-lo. Se formularmos um objetivo de aplicação que exija o uso da regra ou do princípio, raramente é necessário exigir também sua memorização. Por exemplo, ao invés de pedir que as crianças apenas memorizem o princípio de respeitar diferentes culturas, podemos propor que elas pratiquem esse respeito em situações reais de convivência. Um objetivo alternativo seria: “Demonstrar, em atividades de grupo, respeito e interesse pelos costumes de colegas de diferentes culturas.”

## LISTAR EXIGÊNCIAS OU CRITÉRIOS

Listar exigências não garante que o aluno possa usá-las para criar produtos próprios (síntese) ou para avaliar produtos de outros (avaliação). No entanto, estas são presumivelmente as razões pelas quais as exigências ou critérios são ensinados. Por exemplo, em vez de pedir para que as crianças apenas listem as características culturais de diferentes colegas, podemos solicitar que elas criem um projeto em grupo, no qual precisam incorporar aspectos culturais de todos os membros, demonstrando, assim, sua capacidade de síntese e avaliação em relação ao respeito por outras culturas.

**INSTRUÇÕES:** Para cada questão, escolha a alternativa correta que melhor descreve o objetivo de manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, de acordo com a categoria da taxonomia.

1- Compreensão: Qual das alternativas a seguir melhor representa um objetivo de **compreensão** em relação ao respeito por diferentes culturas e modos de vida no ambiente escolar?

A) Realizar uma apresentação sobre as tradições culturais de diferentes colegas.

B) Participar de uma atividade prática para compartilhar tradições culturais.

C) Explicar com suas próprias palavras porque é importante respeitar as diferentes tradições e modos de vida dos colegas em sala de aula.

D) Analisar uma situação de interação entre crianças de diferentes culturas.

2- Aplicação: Qual das alternativas a seguir melhor descreve um objetivo de **aplicação** do respeito por diferentes culturas no ambiente escolar?

A) Organizar uma atividade de grupo que valorize as diferenças culturais presentes em sala de aula.

B) Aplicar o conceito de respeito em uma atividade prática, como compartilhar tradições culturais durante um evento escolar ou roda de conversa.

C) Descrever as principais características de culturas diferentes.

D) Avaliar uma situação de respeito cultural entre crianças de diferentes culturas.

3- Síntese: Qual das alternativas a seguir melhor representa um objetivo de **síntese** relacionado ao respeito por diferentes culturas?

A) Criar uma apresentação sobre as culturas presentes na sala de aula, destacando as características principais de cada uma.

B) Aplicar o conceito de respeito em atividades cotidianas, como brincadeiras em grupo.

C) Avaliar uma apresentação cultural e identificar pontos de melhoria.

D) Explicar a importância do respeito pelas culturas dos colegas.

4- Avaliação: Qual das alternativas a seguir melhor descreve um objetivo de **avaliação** relacionado ao respeito por diferentes culturas no ambiente escolar?

A) Organizar uma atividade em grupo sobre respeito e tradições culturais.

B) Criar uma apresentação sobre tradições culturais de diferentes países.

C) Analisar uma interação entre colegas de diferentes culturas e apontar atitudes respeitadas, sugerindo melhorias.

D) Participar de uma roda de conversa sobre tradições culturais.

**GABARITO:1-C, 2-B, 3-A, 4-C.**

## PÓS-TESTE

### 1ª Parte

**Instruções:** Ao lado de cada objetivo abaixo, escreva o número da categoria mais alta da taxonomia de Bloom, que estiver relacionada ao objetivo:

1. Para conhecimento
  2. Para compreensão
  3. Para aplicação
  4. Para análise
  5. Para síntese
  6. Para avaliação
- 
1. Selecionar uma sentença escrita que resuma dados sociais apresentados sob a forma de uma tabela.
  2. Usar os princípios de condicionamento operante, como descrito em Como Treinar Animais, para treinar uma criança a nomear cinco cores (inicialmente a criança não deve saber nenhuma delas).
  3. Formular a seguinte regra a respeito de cargas elétricas: cargas iguais repelem-se, cargas diferentes atraem-se.
  4. Coletar nos arredores da escola um exemplo de folha de carvalho, estame, pistilo, etc.
  5. Escreva a seguinte definição de “polinômios em uma variável”: uma expressão da forma geral  $ax^n + bx^{n-1} + \dots + k$ , onde a, b e k são quaisquer números reais.
  6. Listar os dois ou três principais riscos à segurança, em qualquer lar (através de dispositivos, figuras ou salas reais), seguindo as regras esquematizadas no texto.
  7. Dar pelo menos três exemplos originais de coisas que sejam “vivas” e três exemplos originais de coisas que “não sejam vivas”
  8. Identificar as seguintes partes de um relatório de pesquisa: hipóteses explicitadas encobertas (ou não apresentadas), e conclusões ou generalizações, com os resultados da pesquisa sobre a qual se basearam. (Os relatórios usados serão semelhantes aos publicados em revistas científicas, como o The Educational Researcher.)
  9. Listar as seguintes aplicações de ar comprimido: brocas de pneumáticos (o resto da lista seguiria)

10. Dadas informações relevantes na forma de história a um aluno hipotético de nível secundário, criticar sua escolha de ocupação, abrangendo os seguintes pontos e usando fatos para fundamentar o ponto de vista tomando: a) Ganhos e perdas (sociais e financeiros) a curto prazo; b) o resto da lista seguiria.
11. Esquematizar um novo procedimento para calcular o peso de um sólido. Procedimentos semelhantes aos dois do texto (equilíbrio e compressão de uma mola) não serão aceitos.
12. Contar, com as próprias palavras, uma história lida no manual, incluindo os quatro ou cinco eventos centrais, em ordem cronológica correta.

## **2ª Parte**

**Instruções:** Sob cada objetivo abaixo, ao nível do conhecimento, escreva um objetivo que peça ao aluno para usar a informação, regra ou princípio, em vez de apenas memorizá-los.

### **Amostra**

Formular os três passos para localizar um determinado livro na biblioteca (de acordo com o texto).

**Localizar um livro na biblioteca dentro de cinco minutos, dados seu título e autor (empregados os três passos discutidos no texto).**

1. Listar os seguintes requisitos para um parágrafo:
  - a) Um parágrafo deveria ser formado de sentenças completas.
  - b) Um parágrafo deve ter apenas uma ideia ou tópico central.
  - c) Cada sentença deve referir-se ao tópico.
2. Escrever a equação para calcular a densidade de um bloco de material.
3. Definir vertebrado como animal que tem uma espinha dorsal ou coluna vertebral.
4. Formular a regra para compor uma resposta negativa, em português.

## **1ª Parte Instruções para a avaliação**

Registre 1 ponto para cada resposta certa.

**Respostas: 1-2, 2-3, 3-1, 4-2, 5-1, 6-3, 7-2, 8-4, 9-1, 10-6, 11-5, 12-2.**

## **2ª Parte: Instruções para a avaliação**

Objetivos amostra são apresentados abaixo. Registre 2 pontos se seu objetivo for mais parecido com os objetivos “melhores”; 1 ponto se for parecido com os objetivos “aceitáveis”, e zero se for parecido com os objetivos “inaceitáveis”.

### **1-Melhores (registre 2 pontos).**

- Assinalar (ou então identificar) grupos de palavras que formam um parágrafo aceitável e grupos que não o formam.
- Escolher o melhor de dois parágrafos (de acordo com os critérios).
- Dizer a quais requisitos, determinado parágrafo satisfaz ou não.
- Modificar um parágrafo de modo que este satisfaça as exigências.
- Escrever um parágrafo que satisfaça as exigências.

### **Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Dizer, com as próprias palavras do aluno, o que forma um bom parágrafo.
- Dizer o significado de cada exigência.

### **Inaceitáveis (registre 0).**

- Qualquer objetivo no qual o produto do aluno seja produzir as três exigências.

### **2-Melhores (registrar 2 pontos).**

- Encontrar (calcular, e assim por diante) a densidade de qualquer bloco de material, dada a informação necessária a respeito do bloco (e a equação).

### **Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Dizer como você calcularia a densidade de um bloco de material.
- Dizer o que significa cada uma das letras na equação para calcular densidade.

### **Inaceitáveis (registre 0)**

- Escrever ou selecionar a fórmula correta.

### **3-Melhores (registre 2 pontos).**

- Classificar estruturas ósseas não familiares ou modelos de estruturas ósseas, como derivados de um animal vertebrado ou de invertebrado.
- Desenhar um vertebrado fictício, com um papel de desenho sobreposto, mostrando a estrutura de seu esqueleto (deve ser adequada a seu tamanho e peso).
- Julgar se estava correta ou não uma determinada classificação de um animal não familiar como vertebrado ou não, e dizer por quê.

### **Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Dizer com suas próprias palavras o que é um vertebrado.

### **Inaceitáveis (marque 0).**

- Produzir ou assinalar a definição correta.

### **4-Melhores (registrar 2 pontos).**

- Responder negativamente as perguntas em espanhol para questões semelhantes, mas não idênticas, as do capítulo 10 do texto (oralmente ou por escrito).
- Escrever ou apresentar oralmente traduções espanholas de respostas negativas dadas em português (usando traduções não encontradas no texto).
- Selecionar a resposta negativa correta em espanhol (usando respostas não vistas anteriormente).

### **Aceitáveis (registre 1 ponto).**

- Dizer com suas próprias palavras como formar uma resposta negativa em espanhol.

### **Inaceitáveis (registre 0)**

- Escrever, falar ou assinalar, ou então reproduzir, a regra para formar uma resposta negativa em espanhol.



### 3.1 Validade Social

Os resultados da avaliação do produto por cinco supervisores ABA indicaram que todos os avaliadores consideraram o conteúdo do instrumento relevante para a aprendizagem dos profissionais da saúde, o que confirma a adequação do material ao propósito educacional a que se destina. A coerência técnica do instrumento, a precisão dos termos utilizados e a clareza dos resultados mensuráveis também foram reconhecidas como relevantes pelos avaliadores. Além disso, todos os participantes concordaram que os resultados proporcionados pelo instrumento permitem a elaboração de um planejamento direcionado e assertivo. Como é mostrado nas figuras abaixo:

1- O instrumento apresenta conteúdo que contempla a aprendizagem dos profissionais da saúde no objetivo proposto?

5 respostas



Figura 1 - Referente a primeira pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.

3- O instrumento está tecnicamente coerente com o que se propõe a aplicar.

5 respostas



*Figura 2- Referente a terceira pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.*

5- Existem resultados claros e mensuráveis.

5 respostas



*Figura 3- Referente a quinta pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.*

6- Os resultados permitem a elaboração de um planejamento direcionado, tornando a intervenção assertiva.

5 respostas

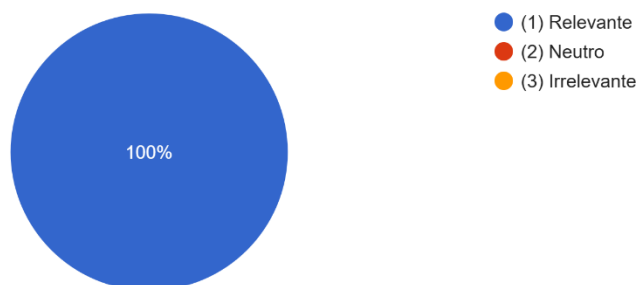


Figura 4- Referente a sexta pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.

Em relação aos termos usados, se são técnicos e bem colocados, também foram positivamente avaliados, embora uma resposta neutra sugira que ajustes na linguagem podem ser considerados para aprimorar ainda mais a acessibilidade do material. Ainda se tratando da clareza compreensão da linguagem, dois avaliadores pontuaram neutro. Relacionando essas duas respostas aos dados qualitativos ou a área de sugestão que o formulário contém, estes avaliadores sugeriram mudanças, no pré e nos pós testes, referindo que eles poderiam ter também sido modificados, para que a linguagem fosse mais acessível.

2- A linguagem está clara e de fácil compreensão.

5 respostas

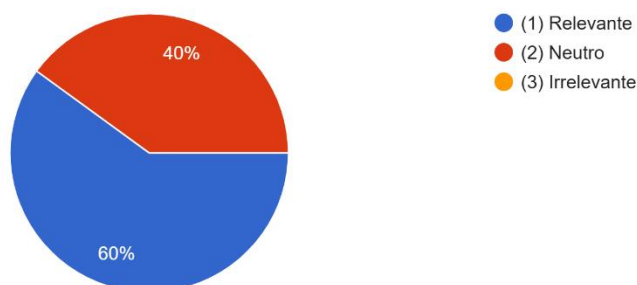


Figura 5- Referente a segunda pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.

4- Os termos usados foram técnicos e bem colocados e não há possibilidade de equívocos.

5 respostas

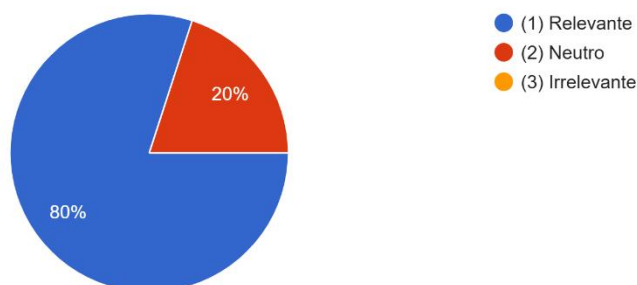


Figura 6- Referente a sexta pergunta do formulário de avaliação de conteúdo.

Vargas (1974) aponta dois aspectos fundamentais que determinam o valor de um objetivo na educação: sua clareza e sua relevância. Ao formular objetivos comportamentais, alcançamos a clareza necessária para selecionar experiências de aprendizagem, comunicar de forma eficaz com o aluno e avaliar seu desempenho. Corgoso e Coser (2011) referem que é importante lembrar que objetivos são comportamentos, os quais demonstram a relação entre a ação de um organismo e o ambiente onde essa ação ocorre, considerando tanto as condições antecedentes quanto as subsequentes. Além disso, os objetivos de um programa de ensino devem ser viáveis, considerando o conhecimento, recursos disponíveis, as características dos aprendizes, e devem ser passíveis de verificação empírica quanto à sua ocorrência, propriedades e capacidade de efetivamente contribuir para a solução do problema em questão.

Segundo Prado (2011), no contexto clínico, o processo de ensino-aprendizagem voltado para a formulação de objetivos comportamentais para o comportamento do cliente permite ao terapeuta, independentemente da técnica utilizada, "identificar", "avaliar" e "redefinir" esses objetivos com base nas demandas do processo psicoterapêutico. De acordo com Sossai (1974), um objetivo deve indicar o comportamento esperado em uma situação específica, de forma que qualquer pessoa possa determinar se o comportamento desejado foi alcançado ou não. Em outras palavras, um objetivo precisa ser mensurável e passível de avaliação. A habilidade de elaborar objetivos comportamentais é uma etapa crucial na formação de um terapeuta comportamental, pois permite ao terapeuta avaliar tanto o progresso do processo terapêutico quanto o desenvolvimento do comportamento do cliente.

Para Kazdin (2013) a elaboração de objetivos comportamentais eficazes requer que os terapeutas considerem fatores como a clareza, a viabilidade e a relevância dos objetivos. A clareza garante que os objetivos sejam compreensíveis tanto para o terapeuta quanto para o cliente, enquanto a viabilidade assegura que os objetivos sejam alcançáveis dentro do contexto e dos recursos disponíveis. A relevância, por sua vez, refere-se à importância do objetivo para a melhoria da qualidade de vida do cliente.

Além disso, a formação de profissionais da saúde na elaboração de objetivos comportamentais segundo a BNCC é importante para assegurar que os princípios da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) sejam aplicados de maneira contextualizada e culturalmente relevante. De acordo com Gena e Dorow (2019), a contextualização das intervenções de ABA dentro dos parâmetros educacionais locais aumenta a eficácia das estratégias terapêuticas, pois elas passam a considerar as expectativas e normas sociais presentes no ambiente escolar.

A BNCC define metas claras e objetivas para o desenvolvimento dos alunos, e a formação de profissionais da saúde sobre como traduzir essas metas em objetivos comportamentais observáveis e mensuráveis é fundamental para a avaliação do progresso dos pacientes (Silva & Costa, 2020). Isso permite um monitoramento mais preciso e uma melhor adaptação das intervenções conforme necessário.

## 5. Considerações Finais

O produto técnico desenvolvido neste trabalho, segundo avaliação dos juízes, indica seu potencial para contribuir para a formação dos profissionais de saúde no que se refere a elaboração de objetivos comportamentais que sejam ao mesmo tempo mensuráveis, viáveis e alinhados às diretrizes da BNCC, apresentando ainda um conteúdo que contempla a aprendizagem dos profissionais da saúde no objetivo proposto, sendo coerente com o que se propõe aplicar. Seus resultados permitem a elaboração de um planejamento direcionado, com a possibilidade de tornar a intervenção assertiva. Este tipo de desenvolvimento técnico é necessário para a evolução contínua das práticas de intervenção, garantindo que elas sejam cada vez mais precisas e adequadas às necessidades individuais dos indivíduos com TEA.

A elaboração de objetivos comportamentais é uma prática fundamental na intervenção terapêutica, especialmente no campo da Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Desta maneira muitos profissionais de saúde têm se baseado em protocolos internacionais para guiar suas práticas. No entanto, o uso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta uma oportunidade para alinhar as intervenções comportamentais com as diretrizes educacionais específicas do contexto brasileiro. Esse alinhamento não só torna as intervenções mais culturalmente relevantes, mas também promove uma maior integração entre os contextos clínico e educacional.

A BNCC estabelece padrões de aprendizagem e desenvolvimento que refletem as necessidades e expectativas educacionais brasileiras, considerando as particularidades sociais, culturais e econômicas do país. Ao elaborar objetivos comportamentais a partir da BNCC, os profissionais de saúde conseguem adaptar suas intervenções para que estejam mais alinhadas com o que é esperado no ambiente escolar brasileiro, facilitando a inclusão e o desenvolvimento integral de indivíduos com transtorno do Espectro Autista.

A utilização da BNCC como base para a elaboração de objetivos comportamentais garante que as intervenções estejam em conformidade com as metas e expectativas estabelecidas para cada etapa da educação básica no Brasil. Este aspecto é importante para promover a continuidade e a coerência entre os objetivos terapêuticos e educacionais, permitindo que os indivíduos necessidades especiais tenham um progresso eficaz tanto no ambiente clínico quanto no escolar.

Podemos destacar como limitação deste estudo, o fato de o produto não ter sido aplicado com os profissionais da área. Desta forma, sugerimos que futuras pesquisas realizem a experiência do usuário com esta população, observando ainda o nível de acertos em todos os exercícios propostos. Vale ressaltar que os resultados mostraram que os juízes apontaram como sugestão a adequação da linguagem do pré e pós testes, uma vez que não ocorreram adaptações dessa parte do conteúdo e, dessa forma, o produto pode ser ainda adaptado em novos estudos. Espera-se que este produto contribua para os planejamentos realizados por profissionais da saúde frente aos indivíduos com TEA, respeitando as questões sociais e culturais brasileiras.

## 5. Referências Bibliográficas

- American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed Editora.
- Bosa, C. A. (2006). Autismo: intervenções psicoeducacionais. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 28, 47-53.
- Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC/SEED, 2017.  
Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 14 de agosto de 2023.
- BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).  
Brasília, 2015. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20152018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/113146.htm)>. Acesso em: 27 de outubro de 2023.
- Cortegoso, A. L; Coser, D. S. São Carlos: Elaboração de Programas de Ensino: material autoinstrutivo. UFSCar, 2011.
- da Silva Barcelos, K., Martins, M. D. F. A., Betone, G. A. B., & Ferruzzi, E. H. (2020). Contribuições da análise do comportamento aplicada para indivíduos com transtorno do espectro do autismo: uma revisão. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 37276-37291.
- Ferrari, I. P., Vilaronga, C. A. R., & Elias, N. C. (2019). Ensinando professores de sala comum a fazer adaptação curricular. *Psicologia da Educação*, (49), 67-77.
- Kazdin, A. E. (2013). *Behavior modification in applied settings* (7th ed.). Waveland Press.
- Lafrance, D. Planejando Intervenções Individualizadas. In: Sella, A. C., & Ribeiro, D. M. (2018). *Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista*. Appris Editora e Livraria Eireli-ME.
- Martone, M. C. C. (2017). Tradução e adaptação do Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP) para a língua portuguesa e a efetividade do treino de habilidades comportamentais para qualificar profissionais.



- Partington, J. W., Bailey, A., & Partington, S. W. (2018). A pilot study examining the test-retest and internal consistency reliability of the ABLLS-R. *Journal of Psychoeducational Assessment*, 36(4), 405-410.
- Popham, W. J., Baker, E. L., & Lewin, Z. G. (1976). Como estabelecer metas de ensino.
- Prado, A. B. (2011). Elaboração de objetivos comportamentais e de intervenção a partir da análise funcional do comportamento do cliente. *Comportamento em foco*, 1, 533-548.
- Vargas, Julie S. (1974) Como Formular Objetivos Comportamentais Úteis. São Paulo: EPU.
- Sanches, I. R., & Siqueira, L. P. C. (2016). A inclusão escolar e o transtorno do espectro do autismo. *Comunicações*, 23(3), 167-183.
- Santos, J. J. D. S. (2019). Modelo para ensinar princípios analíticos-comportamentais básicos para estudantes de graduação.
- Silva, R. M., & Costa, F. L. (2020). Mensuração de objetivos comportamentais: Aplicações na educação e saúde. Editora Brasileira de Psicologia.
- Sossai, J. A. (1974) Determinação de objetivos educativos. *Revista de Saúde Pública* 8, pp. 437-442.
- Tourinho, Z. (2001). Eventos privados: o que, como por que estudar. In: Kerbauy, R. R. e Wielenska, R. C. (orgs.), *Sobre Comportamento e Cognição: Psicologia comportamental e cognitiva: Da reflexão teórica à diversidade na aplicação*. Santo André: ESETec, (vol.4).

## ANEXO

### FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO AOS ESPECIALISTAS

#### FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO Nº \_ \_ \_

#### Orientação quanto ao modo de responder

Para cada item, marque um X naquela que você considera a mais adequada, levando em consideração uma escala com pontuação variando de 1 a 3, onde 1= relevante, 2= neutro, 3= irrelevante.

Este formulário está relacionado aos aspectos abordados no produto baseado no livro da Julie Vargas.

<b>Aspectos</b>	<b>Relevante 1</b>	<b>Neutro 2</b>	<b>Irrelevante 3</b>
1. O instrumento apresenta conteúdo que contempla a aprendizagem dos profissionais da saúde no objetivo proposto?			
2. A linguagem está clara e de fácil compreensão.			
3. O instrumento está tecnicamente coerente com o que se propõe a aplicar.			
4. Os termos usados foram técnicos e bem colocados e não há possibilidade de equívocos.			
5. Existem resultados claros e mensuráveis.			
6. Os resultados permitem a elaboração de um planejamento direcionado, tornando a intervenção assertiva.			
<b>Sugestões</b>			

